

Timbaúba: Os 9 Indícios Contra o Tenente

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.325

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — De Norte a Leste, frescos.
Máxima — 28,8.
Mínima — 18,1.

Artigo
na 8.^a
Página

TERIAM DINAMITADO O AVIÃO 'PRESIDENT'

Mexeu-se o Depart. de Higiene

Esta folha publicou ontem impressionante reportagem sobre o lastimável estado de saúde em que se acha um grupo de nordestinos acampados no Alto da Boa Vista. Alacados de moléstia contagiosa, estavam esses nossos patrícios abandonados num barracão infecto, sem sombra de socorros médicos. Nenhuma providência, como confessa hoje a diretoria de Higiene fora tomada até ontem às vinte horas, quando o D.C. telefonou para o referido departamento.

A nota do serviço de Saúde da Prefeitura estranha que se tenha alarmado a população com uma notícia de tal gravidade. Ora, o que é estranho é que tal serviço, sabedor há vários dias desse acampamento infecto, não se preocupou de enviar alguém para o local, quando o D.C. telefonou para o referido departamento.

Alas, diz o diretor do Departamento de Higiene que não se trata de varíola, mas de varicela, que se confunde com a dengue. Tanto melhor, se essa versão se confirmar. Mas, de qualquer modo, o Departamento aconselha a todos os que tiveram contato com os doentes a vacinarem-se com urgência contra a varíola no posto de saúde da Rua General Isidro.

Os fatos ficam, na sua eloquência: Desde quinta-feira o zeloso comandante do posto policial do Alto da Boa Vista, sargento Valmir Soares, pediu providências ao Posto de Saúde da Tijuca para a remoção de dezenas de homens que se achavam amontoados num barracão miserável, em terrível promiscuidade, atacados de moléstia infecciosa, e nada foi feito senão ontem à noite, depois que o DIÁRIO CARIOCA se comunicou com o Departamento de Higiene. Cinco dias, para mandar uma ambulância recolher e isolar os enfermos de um mal contagioso.

Convenhamos em que há qualquer coisa de errado nesse Departamento de Higiene.



Concedeu entrevista à imprensa o representante da PAA na expedição do "President", Mr. Toomey quando fazia suas declarações

Hipótese Admitida Nos Est. Unidos

Sabotagem Comunista ou Roubo de Jóias — Revelações da Junta de Aeronáutica Civil Americana

WASHINGTON, 20 (INS) — O governo dos Estados Unidos indicou a possibilidade de que o avião presidencial, o "President", que caiu no mês passado nas selvas do Brasil, houvesse sido sabotado e anunciou que está investigando uma sensacional informação sobre intrigas internacionais e desaparecimento de jóias.

A Junta de Aeronáutica Civil revelou com efeito, que pesquisas efetuadas sobre o desastre nuseram a descoberta a possibilidade de que o aparelho tenha sido "dinamitado".

ATENTADOS ANTERIORES

Os porta-vozes da Junta afirmam que estão sendo feitos esforços para determinar se existe

alguma relação entre o sinistro e atentados anteriores de assassinato levados a efeito contra um alto funcionário brasileiro que figurou entre as 50 pessoas, que foi identificado como Jorge de Godoy, procurador geral do Distrito Federal, de filiação conservadora, que se distinguia por seus sentimentos anticomunistas, de quem se diz que tinha acirrados inimigos entre os agentes vermelhos na América do Sul.

O porta-voz acrescentou que também está sendo investigado um aviso no sentido de que um dos passageiros do malogrado avião levava consigo uma fortuna em diamantes.

WASHINGTON, 20 (Por James Su, do I. N. S.) — O governo dos Estados Unidos informou que está investigando a possibilidade de que o trágico desastre de um avião da Pan American Airways no mês passado no qual morreram 50 pessoas, tenha relação com uma conspiração de assassinato e o mistério de jóias.

O Colégio Fechará Por Falta d'Água

Se Ipanema Não Fôr Abastecido a Tempo — 800 Alunos Quase Sem Água Para Beber — A Crise Atinge Copacabana — O D.C. Ouve o Diretor de Águas e Esgotos

O Colégio São Paulo, que abriga mais de 800 alunos, 30 religiosas e 40 professores, está ameaçado de fechar pela quase absoluta falta d'água. A superiora Madre Flávia Monat não encontra outra saída para a tremenda crise de abastecimento d'água na conhecida instituição de Ipanema, onde estudam moças da alta sociedade e da burguesia da zona sul.

DIMINUI A FREQUENCIA NAS AULAS

O reporter conversou com as religiosas.

"Dispõe o Colégio de duas grandes caixas d'água subterrâneas e desde há dois dias, funciona uma caixa de mais de 2 mil litros, sobre o solo. Apesar desta abundância de recursos alguns pais de família têm evitado mandar suas filhas ao Colégio, porque até a água para beber está sendo racionada."

Fomos também informados de que a água cai de dois em dois dias, mas nos últimos dez dias não há quantidade suficiente nem para a limpeza dos pratos, nas refeições do semi-internato, e a roupa das freiras e dos empregados se avoluma sem ser lavada.

"Hoje é terça-feira, portanto vai entrar água", diz-nos uma freira. "Mas logo a noite já freira. Mas logo a noite já não teremos uma gota. Somente na quinta-feira é que chega-

rá um pouquinho. Reclamamos ao Departamento de Águas e Esgotos, mas foi inútil."

LAVAR COM QUE?

A reportagem fora informada de que a crise do abastecimento d'água em Ipanema, Leblon e Copacabana tinha atingido o máximo nos últimos dez dias. Falando com a sra. Maria Lima, moradora à rua Prudente de Moraes, 1.214, em Ipanema, soubemos o seguinte:

"Até agora não faltava água nas nossas três caixas. Mas há uma semana e meia que o racionamento torna-se quase insuportável. A higiene é prejudicada, porque a frequência dos banhos tem de ser diminuída."

A sra. Blandina Fonseca, há 2 meses comprou o apartamento 301 da rua Joana Angélica, 70, e já pensa em se mudar.

"A água só aparece de dois em dois dias. Para viver nessas condições é impossível."

EM COPACABANA

A sra. Maria de Jesus, morando à rua Francisco Otaviano, 33, no apartamento 5 do 3.º andar, atende ao reporter:

"E' isso mesmo, não temos água. Pela manhã a caixa encheu por 3 ou 4 minutos. Foi só. Desde a semana passada que aqui é mangá de coleta."

"Na rua Barão de Ipanema, 115, onde tenho uns conhecidos, acontece o mesmo."

O edifício "Nova York", à rua Gustavo Sampaio, 676, também não está sendo abastecido como antes. O encarregado, sr. Domingos, premido pelas reclamações dos locatários, abriu o registro e não encontrou água. O que fazem, então, as famílias? Procuram encher a banheira durante dias ou mesmo semanas, e lavam ali os utensílios.

(Conclui na 2.ª página)



Avelino Saldanha e José Neves de Oliveira, em que a "hidrazida" produziu melhoras sensacionais, fotografados no hospital pelo D.C.

Médico e Vítima da Tuberculose

Experimentou em si Mesmo a Nova Droga

"Posso Afirmar, Com a Minha Autoridade de Médico e de Vítima do Bacilo de Koch, Que a Hidrazida do Ácido Isonicotino é Uma Arma Poderosíssima Que a Medicina Dispõe Para a Luta Contra a Tuberculose"

"Parece que a Hidrazida do Ácido Isonicotino tem, além das suas reais virtudes terapêuticas, no tratamento da tuberculose, grande influência sobre o estado psíquico do doente, que passa de uma situação de abatimento moral, para um estado de verdadeiro entusiasmo pela vida."

Disse-nos o dr. F. N., um dos enfermos internados no Hospital Santa Maria, e que faz parte do primeiro grupo de doentes submetidos a experiência com a nova droga pelo dr. Edgard Muniz.

ERA UM HOMEM CONDE.

O dr. F. N., que durante alguns anos exerceu a sua clínica médica em Goiás, contraiu, ali, a terrível moléstia. Atrai-do, no entanto, pela salubridade do clima da capital mineira transferiu-se para lá e, ao fim de certo tempo, recuperou a saúde, considerando-se mesmo curado.

De Belo Horizonte veio para o Rio e durante vários anos serviu no Hospital Getúlio Vargas.

Certo dia, porém, sofreu um acidente grave e a doença que parecia clinicamente dominada, reativou-se, tomando caráter grave.

Esgotados todos os seus recursos científicos, sem que conseguisse o menor resultado, re-

solveu internar-se no Hospital Santa Maria, certo de que teria poucos meses mais de vida. Isto ocorreu há três meses precisamente.

Seu estado de saúde agravava-se de dia para dia. Sua debilidade orgânica era extrema. Não podia mais se levantar da cama.

Quando as suas últimas esperanças já se esgotavam, surgiu a experiência da hidrazida do ácido isonicotino.

OTITO DIAS DE TRATAMENTO

Em oito dias de tratamento, apenas, apareceram os primeiros efeitos promissores. Os sintomas mais pronunciados da moléstia foram cedendo rapidamente. Melhoras surpreendentes no estado geral, aumento de peso, do apetite, exame radiológico acusando franca regressão dos processos.

"Reanimado-me. Hoje, posso afirmar, alimento esperanças de voltar a Goiás e reanudar a minha clínica. O remédio é, incontestavelmente, eficiente, de ação mais rápida do que tudo quanto tem sido usado até o momento. Posso afirmar, com a minha autoridade de médico e de vítima do bacilo de Koch, que a hidrazida do ácido isoni-

cotino é uma arma poderosíssima que a medicina dispõe para a luta contra a tuberculose".

VOLTAREI AO BAR NACIONAL

Outro doente, com quem palestramos, no Hospital Santa Maria, foi Valdemar Andrade, natural de Belém do Pará.

Valdemar, também, contou-

co a sua triste história, dizendo que viera para o Rio com a idade de 12 anos.

Quando adoeceu, trabalhava, como garçom, no Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro. Internou-se naquele nosocômio há quatro meses, tendo sido submetido



Dr. Edgard Muniz

nos a sua triste história, dizendo que viera para o Rio com a idade de 12 anos.

Quando adoeceu, trabalhava, como garçom, no Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro. Internou-se naquele nosocômio há quatro meses, tendo sido submetido

(Conclui na 2.ª página)

Contrastes

J. E. DE MACEDO SOARES

A ESCOLHA do sr. Jango, que o sr. Getúlio Vargas fez, para presidente do Partido Trabalhista não somente explica a queda vertical do prestígio do candidato vitorioso em 3 de Outubro de 1950, como esclarece certas manifestações de apreço que o sr. general Dutra recebeu por ocasião das festas de seu aniversário.

Jango é um ilustre desconhecido, um rapaz filho de estancieiro vizinho do magnata do Itú, frequentador do ex-ditador no exílio e que lhe fornecia ovelhas gordas para os churrascos e de nenhuma experiência política, a quem o sr. Getúlio Vargas se afeiçoou na sua solidão, tal como aconteceu ao cantor de modinhas no rádio, sr. Roberto Alves. Esses motivos de uma amizade vegetal não explicam o quebra-quebra de ovos petebistas, afinal escolhendo o imprevisível para fazer sua omelete presidencial. Acresce que, o sr. Jango é responsável pela recente e amarga derrota do Partido na luta pela prefeitura de Porto Alegre. Aliás, é costume do sr. Getúlio Vargas eliminar qualquer motivo de decisão política que não seja o favoritismo, a comodidade ou o fundo humorístico que se encontra facilmente nos contrastes das pessoas na vida pública. Getúlio gosta de se divertir e o seu divertimento, muitas vezes, consiste nas decepções, nos desenganos e nas surpresas dos amigos.

Sem dúvida o PTB não é um partido constituído como seus figurantes inculcam. O PTB não passa de um acampamento de caravana, destinada a dissolver-se no deserto das próprias ideias e sentimentos. Contudo, na oportunidade única que se lhe apresenta, contando

com um chefe de governo, que não elegeu, mas saiu de suas fileiras — se fosse bem inspirado e bem dirigido, talvez pudesse organizar um elemento coeso, capaz de se alinhar numa situação de luta eleitoral de forma a se garantir, no futuro, em lugar ao sol. Todavia, Getúlio não entende assim. Fecha os olhos à existência nas fileiras partidárias de homens de muito maiores merecimentos e serviços do que o sr. Jango, tais como o Governador Dorneles, o senador Alencastro, o senador Pasquallini e talvez algum outro. Mas esses não seriam criados-mudos e por isso não serviriam ao grande egoísta.

O caso do Jango mostra o mecanismo do rebalçamento do nível mental do governo e da sua demonstração política. Não há dúvida que uma grande parcela, mas não a maioria, do eleitorado brasileiro, enganada pela propaganda do antigo DIP, alimentada pelas posições oficiais que nos governos federal e estaduais o "queremismo", sob a máscara do "pessedismo", conservou no quinquênio do general Dutra — uma grande parcela do eleitorado votou e elegeu o sr. Getúlio Vargas. Mas não votou nem elegeu os troços da maré vazante da administração e da política da ditadura, os quais, entretanto, mal repontou a enchente da maré, voltaram a engatinhar pelas praias dos Poderes Públicos ou vieram encher os mangues até então a seco.

Esse é, entretanto, um espetáculo que enche o país de repugnância e melancolia. De baixo da estrutura constitucional, o sr. Vargas instalou os quartos baixos do seu regime personalista. Ninguém votou nem elegeu Jango,

mas Jango subiu automaticamente pela escala do falso prestígio getuliano, surpreendendo com tão estranha fortuna o seu próprio partido.

Pondere agora o leitor no contraste das personalidades do antigo ditador e do seu sucessor no governo. O general Dutra é um homem desinteressado, ilibadamente honesto, não só nas suas mãos limpas, como nas acomodações que lhe pudessem dar lucros ou vantagens. Sem alarde nem propaganda, prestou grandes serviços ao país, o maior dos quais foi a sinceridade e a leal restauração da ordem legal, praticando o sistema democrático não só na letra como principalmente no espírito da Constituição. Ainda agora, nas manifestações de simpatia que recebeu por ocasião de seu aniversário, não se notou nenhum propósito oculto, nenhuma tocaia de candidato, nem mistificação nem mentira. Não foi preciso arrebatar escolas de samba nem montar partidas de foot-ball ou espetáculos de globetrotters.

Acontece que ao velho Vargas já não basta que o povo o ouça na sinceridade de sua presença. O seu desejo é enganar e empulhar os próprios que comparecem, misturando-os com a maioria de espectadores impacientes com a discursão, que não vêm ao caso dos divertimentos programados. Dutra não é nada disso. Um homem decente, modesto e sincero, que não está cobrando do país os relevantes serviços que lhe prestou ao longo da vida. Ao povo caíram as escamas dos olhos, está vendo claro, não se ilude mais. E esse é, por certo, o caminho da salvação do Brasil.



Aumento: Relatório Dentro de Alguns Dias

Os Servidores Levarão ao Presidente o Substitutivo Lício Hauer — "Rainha Dos Barnabés" a Nova Iniciativa em Favor da Campanha

O sr. Simões Lopes deu por concluídos, ontem, os trabalhos da Comissão do Aumento, prometendo entregar seu relatório ao presidente da República dentro de poucos dias, por intermédio do ministro da Fazenda.

Não foi revelado nenhum detalhe sobre as conclusões aprovadas, sabendo-se, no entanto, que se trata de um dos anteprojeto discutidos pela antiga comissão.

A DÚVIDA

Como se sabe, o sr. Melo Flores apresentara, anteriormente, um projeto que sofreu inúmeras emendas, propostas pelos dois funcionários que então integravam a Comissão: os srs. Lício Hauer e Carlos Cardoso Paiva.

O sr. Lício Hauer chegou mesmo a formular um substitutivo. Acredita-se, portanto, que tenha sido desprezado o substitutivo de Lício Hauer, aprovado originalmente, deixando fora dos benefícios os servidores de autarquias.

Paralelamente às sugestões da Comissão, os servidores apresentaram ao presidente da República, no dia 21 do corrente, o substitutivo do sr. Lício Hauer, como substitutivo da mensagem que ficara enviada ao Congresso, propondo o reajustamento.

RAINHA DOS BARNABÉS

A senhorinha Isa Campos, presidente do Departamento Feminino do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos, propôs, na reunião marcada para a próxima quinta-feira, a instituição de um concurso para eleição da Rainha dos Barnabés, como parte das campanhas de propaganda e finanças do Movimento.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 75
Praça do Bandeira, 14
Rua Buenos Aires, 29
Estação do Pôrto 4/A

NOS QUATRO ANOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Não Explodiu a Bomba Atômica em Las Vegas

Ignora-se a Causa do Acidente Que Impediu a Prova de Ontem

LAS VEGAS, Nevada, 20 (U. P.) — O 18.º aparelho nuclear a ser experimentado no terreno de provas atômicas do sul do Estado de Nevada não explodiu. O instrumento experimental deveria ser provado esta manhã, mas não houve explosão, segundo informou a Comissão de Energia Atômica, em declaração distribuída.

IGNORADA A CAUSA

"Ainda não foi apurado que foi que aconteceu no ano interior de ligação e o circuito de prova que leva à torre", diz o

Revoltam-se de Novo os Prisioneiros

PUSAN, Coreia, 20 (INS) — Um novo motim em que tomaram parte centenas de prisioneiros de guerra comunistas se produziu hoje no acampamento onde se encontra o hospital de prisioneiros de guerra em Pusan. Um dos agitadores, melhor conhecido sob o nome de "João", foi morto durante os combates. Os guardas norte-americanos da infantaria de combate sufocaram o motim usando "táticas de motim" — aparentemente o uso de balões e "cace-tetes".

"CONTROLADA"

Nem um só disparo se fez durante a desordem. Um soldado norte-americano, porém, feriu levemente um dos agitadores. A situação se descreve esta noite pelo oitavo exército, como "bem controlada" e "quinhentos dos prisioneiros que estavam no hospital foram transportados de terra firme para a prisão de Seul". Os líderes do motim no hospital segundo se anunciou se descrevem como "agitadores" que haviam estado trabalhando no acampamento hospital e o motim começou quando os agitadores não fizeram caso de uma ordem dada pela manhã de que "se apresentassem nas portas do acampamento ou do contrário seriam retirados à força".

documento. A experiência não foi cancelada, mas apenas adiada por, pelo menos, 48 horas. Os cientistas responsáveis pela experiência declaram de entrar em detalhes, limitando-se a dizer: "Não sabemos que foi que aconteceu". Embora a comissão não o tenha confirmado, acredita-se que o desarmamento tenha sido devido a um erro de conexão elétrica que liga o aparelho detonador com a torre ou, possivelmente, no próprio instrumento nuclear.

ADIADA POR 48 HORAS

LAS VEGAS, 20 (INS) — Uma explosão atômica marcada para o amanhecer de hoje foi adiada por 48 horas, quando a bomba deixou de explodir. A explosão, a sexta na presente série de provas em Yucca Flat, deveria ter ocorrido às 8,15 da manhã, mas quando a explosão não se produziu a comissão de Energia Atômica emitiu uma declaração dizendo:

"O aparelho nuclear experimental deveria ser experimentado esta manhã não explodiu. O cronômetro de sequência que controla a rede do circuito entre o ponto de controle, a torre e os instrumentos funcionou na hora marcada e não ocorreu a explosão. A declaração da comissão diz que a causa da falha não foi determinada ainda mas que a prova não foi cancelada e sim adiada por 48 horas."

A bomba colocada na zona de provas se encontra em condições de explodir constituindo um dos projetos sem explosão mais perigosos do mundo. Uma explosão seria a sexta da presente série do alto de uma torre. Esta explosão foi a que foi adiada há uma semana devido ao mau tempo. Dois mil soldados estavam em suas trincheiras individuais a 6 quilômetros do objetivo mas estarão ali como observadores e não tomarão parte nas manobras.

Mil e quinhentos serão soldados do exército e os outros de vários serviços. Várias horas depois da explosão entrará na zona da explosão a fim de inspecionar os danos sofridos pelos equipamentos.

AMIZADE ARABE-ESPANHOLA



Em Madrid, o príncipe regente do Iraque, Abdullah, assiste, ao lado do general Franco, a uma parada do exército espanhol, na Avenida Castellana. O príncipe Abdullah está passando alguns dias na Espanha a convite de Franco que está, atualmente, desenvolvendo uma política de amizade com os povos árabes (Foto INP — D.C.)

Reage a Itália ao Protesto Iugoslavo

Em Sua Nota, o Governo Italiano Investe Contra as "Múltiplas Violações" de Tito em Relação a Trieste

ROMA, 20 (AFP) — O governo italiano entregou ao governo iugoslavo uma nota na qual protesta contra as "múltiplas violações" da Iugoslávia do estatuto da zona "B" do Território Livre de Trieste.

Por outro lado a nota refuta as acusações contidas na nota iugoslava de 11 de abril concernente a uma "pretensa" interferência do gabinete italiano nos assuntos da cidade zona. A nota italiana, precisa o Palácio Chigi, foi entregue hoje pelo embaixador da Itália em Belgrado. Na sua nota, o governo italiano aludiu à nota iugoslava de 11 de abril relativa aos resultados do processo de espionagem do Capo D'Istria e afirma que a mesma não "poderia ser interpretada senão como uma tentativa de cobrir a atividade da autarquia iugoslava na zona "B" do Território Livre de Trieste". Acrescenta que a Itália não pode reconhecer ne-

Artilharia Atômica Contra Novas Agressões

Diz Truman Que os Comunistas Terão de Enfrentar Essa Arma e os Submarinos de Motores Atômicos

WEST POINT, Nova York, 20 (INS) — O presidente Truman advertiu às nações comunistas que a artilharia atômica americana e o submarino com motores atômicos terão que se enfrentar em consideração se ocorrerem novas agressões.

O presidente disse aos cadetes de West Point esta tarde que "uma peça de artilharia atômica" foi aperfeiçoada e experimentalmente. Aparentemente, se referiu a arma de segundo descrição feita pelo secretário do Exército, Pace, e é sumamente móvel mas de pontaria certa e mais poderosa do que a artilharia de grosso calibre e longo alcance. Truman falou das novas armas num discurso que pronunciou por motivo do aniversário da Academia Militar de West Point.

Declarou o presidente que "os comunistas franceses Unidos eram a paz e a liberdade. Mas salientando que a seu ver os EE. UU. e os povos livres do mundo estavam adiantados em seu esforço para preservar a liberdade sem ter de enfrentar o terrível custo de uma guerra mundial".

DIRETRIZES POLÍTICAS WEST POINT, Nova York, 20 (AFP) — O presidente Truman examinou hoje a situação mundial e resumiu as linhas diretrizes da política norte-americana sob o ponto de vista da Academia Militar de West Point por motivo do 150.º aniversário de formação desse estabelecimento.

Recordou Truman, em primeiro lugar, que os dois objetivos essenciais dos Estados Unidos eram a paz e a liberdade. "Mas salientando — há uma grande diferença entre ser passivo e ser ativo. Queremos a paz mas sabemos que não a teremos se não estivermos prontos a defender os nossos direitos".

O presidente criticou, depois, vivamente, a política seguida pela União Soviética, salientando: "A política da União Soviética é diametralmente oposta à nossa política. Esse país quer estabelecer um domínio ditatorial sobre todos os países do mundo, empregando a força, o que coloca as nações livres numa situação difícil e perigosa; mas estou firmemente convicto de que isso não significa, necessariamente, a guerra mundial".

Truman repetiu, nesse momento, o que tem dito frequentemente: "Adotando medidas defensivas, os países livres podem fazer compreender ao Kremlin que qualquer agressão estaria fadada ao fracasso".

Referindo-se ao problema coreano declarou o Presidente: "Não sabemos ainda se concluiremos um armistício honesto. Os comunistas continuam a exigir que lhes restituamos todos os prisioneiros que fizemos. Nós aceitaremos essa exigência. Aceitaremos os comunistas e o nosso ponto de vista? — Ainda não".

Resenha INTERNACIONAL

Aumento de 4%

WASHINGTON, 20 (INS) — O presidente Truman assinou a lei dando aos membros das forças armadas um aumento de 4 por cento e um aumento de 14 por cento nas quantidades que percebem como gastos. Os aumentos aprovados pelo Congresso são retroativos a 1.º de maio. A lei, um compromisso entre o projeto da Câmara e do Senado custará ao país 484 milhões de dólares por ano.

Projeto Rejeitado

PARIS, 20 (U. P.) — A comissão de Fazenda da Assembleia Nacional rejeitou, por 18 votos contra 17, o projeto de lei do primeiro ministro Antoine Pinay de lançamento de um empréstimo público lastreado em ouro, mas o plenário da assembleia se prepara para pronunciar-se sobre o problema, esta noite.

Excitados

NOVA YORK, 20 (De Leroy Pope, da U. P.) — Os italianos estão sumamente excitados com as eleições municipais desta semana e com a possibilidade de de Roma, a Cidade Eterna, venha a cair nas mãos de um governo comunista. Entretanto, os habitantes de duas das mais pitorescas cidades da Itália, Florença e Veneza, andam com o espírito atribulado por preocupações ainda maiores.

"Ike" Protestante

PARIS, 20 (U. P.) — O general Eisenhower, supremo comandante do exército do Atlântico, declarou que "sou um protestante declarado e quase fanático. Mas não posso deixar de me sentir animado com a luta do Papa Pio XII contra o comunismo".

Pacificação Ferroviária

WASHINGTON, 20 (AFP) — As companhias ferroviárias americanas, aceitaram ontem um plano proposto pela Casa Branca, para terminar com o conflito existente, há três anos, entre as companhias e os ferroviários.

A fim de evitar uma greve que paralisaria os Estados Unidos, o governo requisitou as estradas de ferro e, desde agosto de 1950, os 130.000 ferroviários americanos trabalham sob a autoridade teórica do exército.

Resposta Egípcia

CAIRO, 20 (AFP) — A resposta egípcia às últimas propostas britânicas foi entregue hoje de manhã, a Sir Ralph Stevenson, embaixador britânico, pelo ministro do Exterior, Abdel Khatke Hassouna Pachá. Depois de entrar essa resposta, o ministro egípcio conferenciou com o embaixador dos Estados Unidos no Cairo, Sr. Jefferson Caffery.

Anarquismo

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A polícia da Flata recusou a qualquer modo o sub-búrbio industrial de Avellaneda, nesta capital, uma organização clandestina denominada "Federación Argentina Anarquista-Comunista", acrescentando ter surpreendido na residência do secretário da dita federação, Adán Svelinger, vários dos seus integrantes em reunião.

Marrocos, Livre

PARIS, 20 (INS) — Em círculos franceses se considera hoje as informações recebidas de Tanger, segundo as quais o governo de Madrid, estaria disposto a proclamar, dentro de pouco tempo a "autonomia" da zona espanhola de Marrocos. As informações qualificadas de extra-oficiais se referem a uma situação que causou apreensão em círculos diplomáticos franceses.

O Brasil Ratifica

WASHINGTON, 20 (INS) — O encarregado de Negócios do Brasil, Ministro Afrânio de Melo Franco, depositou hoje no Departamento de Estado o documento em que o seu governo, ratifica o tratado de paz, com o Japão.

Fim de Greve

DENVER, 20 (U. P.) — A greve dos trabalhadores da indústria metálica chegou ao fim, após uma luta de 10 dias. Os trabalhadores aceitam as negociações entre os sindicatos e as companhias. Uma vez terminadas essas negociações, voltará ao trabalho um quarto do total de empregados.

Luta Aérea

SEUL, 20 (U. P.) — Os caças "Sabre" abateram hoje, em combates aéreos travados nas proximidades da zona do Rio Yalu, quatro caças de fabricação russa "Mig-15" que tentavam atacar caças-bombardeiros aliados de menor velocidade. Embora os pilotos soviéticos se empenhassem em furiosos combates, os caças-bombardeiros atacavam a bomba e a foguetes as ferrovias de ligação com a Manchúria, interrompendo-a em vários pontos.

Israel Reclama

STUTTGART, Alemanha, 20 (U. P.) — O vice-presidente da delegação alemã, que está discutindo com a delegação de Israel a respeito das indenizações ao governo israelita, pela perseguição sofrida pelos judeus durante o regime nazista, solicitou demissão do cargo e ao mesmo tempo acusou o governo alemão de insinceridade nas conversações.

Repelida a China

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O Conselho Econômico e Social da ONU inaugurou seu décimo quarto período de sessões, e rejeitou uma proposta soviética para a admissão da China comunista, depois de eleger Syed Amjad Ali, do Paquistão, para a presidência dos trabalhos. Amjad Ali substituiu nesse posto o delegado chileno Hernán Santa Cruz.

Contra a Rússia

TOQUIO, 20 (U. P.) — Não obstante os rumores de que o governo japonês se prepara para participar à União Soviética — por intermédio da embaixada em Washington, pois a Suécia teria recusado a função de intermediária — que sua missão deixou de ser benévola em Toquio, a missão soviética não dá o menor sinal de que esteja planejando deixar o Japão.

Morreu a Irmã de Mussolini

ROMA, 20 (U. P.) — Faleceu hoje, em consequência de um ataque cardíaco, a sra. Edwige Mussolini Mancini, de 63 anos de idade, única irmã do falecido Benito Mussolini, ex-ditador italiano. A extinta era o único filho sobrevivente do casal Alessandro e Rosa Mussolini. Os outros eram Benito e Arnaldo.

Conclusões da Primeira Página

O Colégio...

domésticos. Está claro que não tomam banho. NO LEBLON — "Nós não temos água e também os nossos inquilinos no apartamento dos fundos não têm", declarou-nos o coronel Décio Palmeiro, morador à rua Dom Pedro II, 200, no Leblon. "Há 4 dias que estamos impedidos de tomar banho. Telefoni para a Inspetoria de Águas e nenhuma providência foi tomada. O que me surpreende é que em outras zonas do Leblon existe água a valer..."

Marcado Para Dia 30 o Julgamento do Processo do Corpo de Bombeiros

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar marcou o julgamento do processo do corpo de bombeiros de São Paulo para o próximo dia 30 do corrente, para o julgamento da apelação número 20.844, referente ao furto verificado em maio de 1950, na tesouraria do Corpo de Bombeiros desta capital, da importância de cerca de Cr\$ 300.000,00, recebidos dos cofres do Tesouro Nacional, para pagamento de vencimentos dos oficiais e prazos daquela corporação. Na instância inferior os acusados foram absolvidos aguardando-se com reserva o resultado do julgamento daquela alta Corte de Justiça. Funcionário como relator e revisor do feito os ministros Carlos de Castro e Vaz de Melo, respectivamente. NOVO ENCARREGADO DO INQUÉRITO DOS COMUNISTAS — Por motivo de doença o coronel Salvo Miranda, foi este substituído pelo seu colega, coronel Amaury Krul, na presidência do inquérito que está apurando as atividades subversivas na 1.ª Região Militar, e cujos implicados já tiveram suas prisões preventivas decretadas pelo judiciário. "HABEAS-CORPUS" PARA OS DIRETORES DA CASA DO SARGENTO — Tribunal Militar pela Casa dos Sargentos do Brasil, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do tenente da reserva naval Arlindo Pereira de Queiroz, diretor social: sargento Joaquim Pedro Vieira, Arbilado de Oliveira, diretor social: Lauro Resende, presidente do Clube dos Suboficiais da Aeronáutica; Pascoal Carzola, vice-presidente do mesmo clube; José Dias de Miranda, todos membros da diretoria daquela Casa, sob a alegação de se acharem os mesmos ilegamente presos, constituindo o fato uma coação.

A EXPLICAÇÃO

O dr. Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, encontrava-se em casa quando atendeu ao nosso telefonema: no rio Macaco, que serve o Leblon, caiu muito de nível, últimos dez dias. Por isto, resolvemos abastecer aquele bairro com água de Ribeirão das Lages, que serve a Copacabana e Ipanema. É natural que os três bairros se ressentissem desta transformação, que até agora não tem dado os melhores resultados.

Excursão a Cinco Lagos da União dos Educadores

Na última reunião semanal, a União dos Educadores, pertencentes aos quadros do magistério municipal, assentou várias medidas de estímulo à campanha de ampliação do quadro social. Como providência inicial, foi programada uma excursão à Colônia de Férias de Cinco Lagos, em Mendes, no próximo domingo, dia 28, para a qual estão convidadas as sócias e todo o professorado da Prefeitura. As inscrições podem ser feitas na sede social à Av. Presidente Wilson, 210, sala 602, pessoalmente, ou pelo telefone 22-5211. Ônibus especiais levarão os excursionistas da Praça Mauá ao navio local da Colônia de Férias.

Cifras Aplicadas na Previdência Social

O ministro do Trabalho declarou à imprensa que no ano passado foram despendidos Cr\$ 1.753.183.333,40 em aposentadorias, Cr\$ 631.313.970,80 em auxílios pecuniários e Cr\$ 676.665.765,80 em pensões, além dos benefícios de previdência social. Foram beneficiados com pensões, 303.998 dependentes de segurados e 182.382 aposentados. O ministro acrescentou que no fim deste mês seguirá a delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, a se realizar em junho próximo. A delegação deverá seguir sob sua chefia, mas com seu estado de saúde está alterado, não sabe, ainda, se tomará parte nos trabalhos da Conferência. Já estão acusados da prática do comunismo nos meios armados desta capital, com ramificação pelos Estados. A medida requerida, foi autuada, devendo ser distribuída aos ministros que deverão relatar a situação.

Aumento: Relatório...

tido a todos os processos terapêuticos, sem a mínima possibilidade de cura. Como o dr. F. N., estava desenganado. Não tinha forças para sentar-se na cama. Desde, porém, que começou a ser tratado por meio da hidrazina do ácido isonicotínico, isto há cerca de dois meses, reanimou-se como que por encanto. Cessou a tosse, a febre e o escarro diminuíram consideravelmente e engordou cinco quilos. Hoje está certo de que obterá a cura e voltará ao Bar Nacional para servir chopos aos seus antigos fregueses.

OUTROS CASOS DE MELHORIA

No Hospital Santa Maria existem inúmeros casos de melhoras consideráveis, principalmente dentro dos doentes que fazem parte do primeiro grupo de experimentação da prodigiosa droga. Dentre eles podemos ainda citar José Neves de Oliveira e Avelino Saldanha, ambos desenganados e que hoje apresentam um quadro clínico surpreendente. Esses doentes, além de se libertarem da febre, da expectoração abundante, da prostração profunda, reanimaram-se e aumentaram de peso. Estão todos bem dispostos, rosados e cheios de esperanças de poderem voltar às suas atividades na vida.

Teriam Dinamitado...

mente o Governo brasileiro poderá dar informações a esse respeito, depois das conclusões da comissão de Inquérito. NOTA DA AERONÁUTICA — O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: O ministro da Aeronáutica recebeu, na madrugada de hoje, comunicação do comandante da 1.ª Zona Aérea, de que a situação já se normalizou, estando aquela autoridade empunhada em evacuar todos os elementos que se encontram na selva, utilizando-se do campo de emergência que talvez, ainda hoje, possibilitará operações de pouso e decolagem. Em virtude de haver se modificado a situação, o ministro determinou o regresso dos pára-quedistas do Exército, que se encontram em Barreiras, por não mais se justificar operação de tal vulto. EXPEDIENTE DEMAGÓGICA — Na sessão de ontem da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Cesar Arruda Castanho classificou a expedição do sr. Ademir de Barros de demagógica, não visando outra coisa senão fins políticos. Houve numerosas discussões no plenário,

quando os pessepeistas apresentaram requerimento de congratulações aos pára-quedistas da "Caravana da Solidariedade", que se lançaram ao local do desastre, antecipando-se corajosamente às autoridades da FAB. O requerimento, foi contudo, aprovado, sob protestos de alguns vereadores. Foi rejeitado um substitutivo do sr. Nicolau Tuma, pedindo que as congratulações se estendessem também ao pessoal da Aeronáutica e aos norte-americanos que participaram dos trabalhos de busca do aparelho...

TUDO SÃO BOATOS

O sr. Lino Matos, chefe da caravana de paraquedistas paulistas, enviou, porém, diversas comunicações ao sr. Ademir de Barros, informando que "tudo aqui vai bem, não havendo divergências ou detidos entre os americanos que estão cooperando conosco. Tudo não passa de boatos".

SERÃO PROCESSADOS

Anuncia-se que os paraquedistas paulistas que mantiveram em custódia o oficial brasileiro Miranda Corrêa e o funcionário norte-americano Scott Magnus serão processados por desobediência a autoridade cujo princípio foi seriamente ofendido.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (trietras), Rolo X DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manhiuense — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 13 — TELEFONE: 32-3263

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Cons. Rua General Canidell, 310 — Tel. 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 — Apartamento, 503 — Tel. 32-3413

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS — Av. Rio Branco, 128 sala 513

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARA A AGUAR. DAR AS SUAS ORDENS. PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTO — Residência Tel. 32-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel. 20-1109

DR. ELYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Cons. Rua General Canidell, 310 — Tel. 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 — Apartamento, 503 — Tel. 32-3413

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médica-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, n.º 366 apt. 201 — Tel. 28-6263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA — CONSULTÓRIO: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Buge, 130

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel. 42-5509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 8 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311

Tel. 22-81 2.º e 4.º andar De 14 às 18 horas — 6.º andar De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel. 32-3226

Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - Edifício "Porto Alegre", 3.º andar - Salas 318/319 - Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beltramar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103

TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penais e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas

TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência: Telefone: 23-0578

NAPOLEÃO FONSECA — Rua Santa Rita, 812/814 — Tel. 251

UNANIME O PTB: -JANGO

21 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Fonte Sêca

A reportagem política era feita antigamente na Câmara e no Senado. Atualmente apenas na Câmara, pois desapareceu do Monroie o ambiente necessário à fermentação da vida política. José Américo, Nereu Ramos, Góis Monteiro, Salgado Filho, Ernesto Dornelles constituíram, na legislatura passada, focos de interesse e agitação de temas do momento: estavam envolvidos nos fatos provocavam os fatos, agiam e reagiam. Hoje, há apenas um homem político no Senado: o sr. Café Filho, mas não se ouve a boca. Há outros homens interessantes no Monroie, bem informados, inteligentes, com visão clara: mas sua posição na vida pública é reflexiva ou marginal.

O Palácio Tiradentes — desde que a atuação dominante do Executivo se faz sentir antes pela sua projeção sobre o Legislativo — é o único centro de interesse da reportagem política. Ali tem-se a impressão viva das coisas, surpreendem-se as reações, os movimentos, ali o governo manobra, a oposição articula, processam-se as demarções. A Câmara é uma espécie de superfície que registra as ondulações provocadas pela atividade submarina da misteriosa dos poderes dominantes.

Pois bem, mesmo essa superfície não pode ser observada agora. A atmosfera foi perturbada por dois fatores principais. O primeiro, a crise entre a Mesa e a bancada de imprensa, que impossibilitou o contato de deputados e jornalistas. O segundo, as repercussões dessa mesma crise, que recobriram, como uma camada estranha, o campo de visão.

Hoje é impossível saber-se qualquer coisa no Palácio Tiradentes. Se nos aproximamos de um deputado, com a esperança de ouvir a conversa de um impresso, de uma reação que forneceria indícios para sondagens de mais profundidade, somos logo paralisados pela pergunta enervante:

— Em que pé está a greve?

Acusante que a greve não está em pé nenhum e, vinte vezes por dia, somos obrigados a ouvir e a dar explicações sobre o que não constitui o tema de nosso ofício. Deixamos a Câmara existindo e a conversa, sem matéria. Sem matéria que nos alimente a curiosidade, sem matéria a transformar em notícia, posto em que comecemos, leitor e nós.

De Viagem Dona Aizira

A senhora Aizira Vargas do Amaral Peixoto, segundo era corrente ontem em certos círculos, está tirando passaporte para viajar para a Europa.

Dutra, Popular no Senado

O sr. Café Filho ficou espantado com o prestígio do general Dutra no Senado. Quando o presidente já esteve, ontem, os funcionários da casa, um a um, foram estreitar a mão do ex-presidente.

— E dizer que esse homem foi tão impopular! — exclamou, meditativo, o vice-presidente da República.

Ontem, no Senado, o Ex-Presidente Dutra

DOIS MINISTROS RESPONDERAM REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Esteve, ontem, no Senado Federal, o General Eurico Gaspar Dutra, que foi recebido no gabinete da presidência da Casa. Ao sair-se da sessão, o sr. Café Filho comunicou ao plenário que receberia a visita do ex-presidente da República, que ali fora para agradecer a homenagem dos senadores, fazendo-se representar, oficialmente, na missa que foi mandada rezar, no dia de seu aniversário, sábado último.

Poucos representantes estiveram, pessoalmente, com o Presidente Dutra, em virtude de sua visita ter-se dado muito cedo, antes mesmo do início da sessão.

RESPOSTAS DE MINISTROS

O ministro da Educação respondeu a um requerimento do sr. Hamilton Nogueira, sobre uma portaria que revoga o disposto no artigo 1.º da Lei de 1949, sobre a admissão no curso de ensino industrial. Informa o sr. Simões Filho que não houve violação da lei, como parecera ao senador, tendo em vista que era possível a regulamentação do dispositivo em causa.

Também o ministro do Trabalho enviou ao Monroie informações, pedidas pelo sr. Mozart Lago, sobre o aumento das passagens de ônibus, no Rio. O assunto é da alçada da Prefeitura — declara o sr. Segadas Vianna.

DISTRIBUIR MELHOR

O sr. Mozart Lago mais uma vez pediu providências à Mesa, para melhor distribuição do "Diário do Congresso", que continua chegando com atraso às mãos dos congressistas.

ALGOBADO

O sr. Apolônio Sales, que esteve em São Paulo, elogiou as medidas, eficazes a seu ver, tomadas pelo Banco do Brasil, no caso do financiamento do algobado.

PEQUENOS AGRICULTORES — Ajuda aos pequenos produtores de gêneros e plantas alimentícios, como recurso para baixar o custo da vida, é o que pretende o sr. Olavo Oliveira, com a apresentação de um projeto, ontem de sua autoria. Trata-se de dar assistência aos pequenos agricultores.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que assegure aos oficiais da reserva de segunda classe da Aeronáutica, aproveitados no serviço ativo da FAB, a inscrição como contribuintes do Montepio Militar.

Financiamento Para Pescadores Pobres

Financiamento Pelo Banco do Estado Para Aquisição de Petrechos

O deputado Getúlio de Azevedo entregou, ontem, à Mesa, uma indicação de sua autoria, que foi considerada objeto de deliberação, sugerindo ao Executivo o estudo de uma fórmula para facilitar o financiamento, por parte do Banco do Estado, dos petrechos de que necessitam os pescadores pobres, aproveitando o ensino da realização da mesa redonda entre aqueles trabalhadores e o governo.

CONDOLÊNCIAS

Na hora do expediente, foi aprovado, depois de longo pronunciamento, um requerimento do sr. Arino de Matos, pretendendo uma manifestação de condolência da Assembleia por motivo do falecimento do deputado Francisco Paranhos, ocorrido domingo último, em Cabo Frio.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovado, em 3.ª discussão, um único projeto, o de nº 39, ar.º de crédito especial de Cr. 1.000.000,00, devido ao Colégio de Padua e correspondente às anuidades dos alunos matriculados

DANTON INSTALOU A CONVENÇÃO, RETIRANDO-SE LOGO APÓS

A convenção do PTB, elegera, ontem, por unanimidade, o sr. João ou Jango Goulart para a presidência do Diretório Nacional, mostrando-se os seus membros dignos do título de "balhista sincero", tal como o definiu na véspera para os recalitrantes o sr. Dinarte Dornelles. Trabalhista sincero, nessa definição, é o que recebe as ordens do sr. Getúlio Vargas, cumpre e não discute.

O sr. Danton Coelho, ainda presidente em exercício da Comissão Executiva, instalou a convenção convocada para depois do comando da agremiação. Aberta a reunião, demorou-se alguns minutos, batendo logo em retirada. O sr. Roberto Silveira substituiu-o.

O ÚNICO CASO

O sr. Samuel Duarte, jurista disciplinado do partido, deu a solução para o único caso que surgiu, o da seção maranhense, que se fez representar por dois grupos diferentes de representantes. Um desses grupos era chefiado pelo sr. Eulálio Pereira e o outro pelo sr. Argemiro Gamello. Nenhum deles foi admitido ao conselho.

Distrito Federal, o Amapá e o Guaporé também não tiveram representantes da convenção por uma causa muito comum no PTB: os respectivos diretores haviam sido dissolvidos.

PARA O DIRETÓRIO E O CONSELHO

Para as vagas existentes no diretório nacional foram eleitos o sr. Samuel, já falecido, o sr. José Soares, Eulálio Pereira e o sr. Geraldo Rodrigues Santos.

Para o Conselho Fiscal, elegeram-se os srs. Ari Pitombo, Gurgel do Amaral e Gomes de Oliveira.

AS APARENCIAS

Está assim aparentemente obtida, em decorrência da imposição do Catele, a pacificação do PTB. Entretanto, as aparições pouco enganam. Basta lembrar que o sr. Jango, na presidência suprema do partido, é o principal adversário do sr. Brochado da Rocha, líder do PTB.

Além do mais, para que saísse eleito, foi calada a resistência de trinta e dois conveniacionais, que representam a maioria da convenção que chegaram a ter um candidato: o sr. Fruta Moreira, que, mirando-se no exemplo do seu amigo Danton Coelho, não quis dar combate ao habitante do Catele (referimo-nos ainda ao sr. Jango).

Na próxima segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

PARIS, 20 (AFP) — O dr. Vladimir Alves de Souza, professor de Teoria da Arquitetura da Universidade do Brasil, fez ontem à tarde, na Sorbonne, na presença do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e inúmeras personalidades francesas e brasileiras, uma conferência sobre "Os Azulejos" na arte mexicana.

Em uma segunda-feira, o professor Alves de Souza fará uma segunda conferência sobre o espírito Barroco na escultura do século XVIII no Brasil.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

DANTON



Largou o abacaxi

Medidas Para Salvar Jornalistas Perdidos

O Ministério Não Tomou Providências Para Localizar os Reporters Que se Desgarraram da Expedição do "President"



Plenário da Câmara

Repercutiu, no plenário da Câmara, através de uma comunicação do sr. Vieira Lins, líder do P.T.B., a falta de providências de parte do Ministério da Aeronáutica para localizar nas selvas do rio Araguaia seis jornalistas que se acham perdidos, há vários dias.

FALTA DE SOLIDARIEDADE

O representante paranaense frisou que se tratava de uma inexplicável falta de solidariedade humana não haver imediata pressão às autoridades responsáveis pelo desaparecimento dos jornalistas que, heroicamente, se lançaram na empresa para melhor informar o público. Dirigi, por isso, um apelo e uma advertência ao titular da Aeronáutica.

FISCAL DO IMPOSTO DE RENDA

Chegou à Câmara mensagem do Presidente da República submetendo à consideração do Congresso projeto de lei que dispõe sobre a criação da carreira de Agente Fiscal do Imposto de Renda.

DE RENDA

Entrou-se, a seguir, na fase das pequenas comunicações. Depois de falarem os srs. Osvaldo Fonseca, Ernani Sátiro, Pereira da Silva e Gama Filho, sobre assuntos de interesse local ou secundário, o sr. Coutinho Cavalcanti acrescentou mais um apelo aos muitos que já têm sido feitos da tribuna da Câmara ao Senado, no sentido de dar mais rápido andamento ao projeto que concede autonomia às cidades de São Paulo e Santos.

PARTICIPACÃO DOS LUCROS

Antes do grande expediente, o sr. Fernando Ferrari apoiou para a Mesa no sentido de descer a plenário o projeto que regulamentaria a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. O sr. Paulo Sara-

ente, que lhe seguiu na tribuna defendeu a aprovação de um projeto que visa a concessão de auxílios para a instalação de serviços de água e esgotos nos municípios compreendidos pelo Polígono da Sêca.

ESTRADA DE FERRO

Dentre os oradores do pequeno expediente, o sr. Artur Santos apresentou e justificou requerimento de informações ao ministro da Viação sobre o fato de ainda não ter sido entregue ao tráfego, apesar de concluídas as obras, o trecho ferroviário Apucarana — Maringá, providência que viria facilitar o escoamento da safra de cereais do norte do Paraná.

OBRIGACÕES DOS COTONICULTORES

Logo no início da Ordem do Dia foi adiada por falta do respectivo parecer, a votação do projeto que suspende, até 30 de novembro de 1952, o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais a que estejam sujeitos os cotonicultores. A proposição que se encontra em regime de urgência foi retirada de pauta a requerimento de deputado, em plenário, a fim de que pudesse a votação ser precedida dos pareceres das Comissões de Economia e de Finanças.

CONGRESSO DE MADEIREIROS

Em explicação pessoal, falou, entre outros, o sr. Saulo Ramos, que deu conta ao plenário da realização de um Congresso dos Madeireiros do Sul do País no qual serão amplamente debatidas as providências indispensáveis ao escoamento do produto que se acha armazenado nos Estados do sul por falta de preço no mercado internacional.

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — Abordado pelos jornalistas, de regresso do Rio, onde esteve a chamada do Presidente da República, o sr. Tristão da Cunha voltou a afirmar que as "medidas adotadas pelo governo federal para debelar a crise econômica são absolutamente ineficazes".

O secretário da Agricultura de Minas, bastante conhecido pela sua "franqueza rude", acrescentou que "não vieram resultados que as esperanças atingidos os objetivos do programa financeiro do sr. Horácio Lafer".

PORQUE ERRA

A certa altura da entrevista, um jornalista perguntou se o Brasil não progredia como exigia o momento, devido a governos mal intencionados. Respondendo o sr. Tristão da Cunha: "Não acredito em governos mal intencionados. Todos os homens públicos são bem intencionados. Somente erram por injunções políticas ou por ignorância".

Salientou depois que as indústrias Manacem, a serem montadas em Belo Horizonte, contribuirão para a solução industrial da economia mineira.

E' O FIM DE TUDO

Quanto a extensão das leis trabalhistas aos trabalhadores rurais, disse o secretário da Agricultura: "E' o fim de tudo. Produção e consumo irão desenvolver-se no futuro com as desinteligências entre os agricultores e colonos, causando o que todos os dias vemos na indústria e no comércio".

MÁQUINAS PARA MINAS

A respeito de sua viagem ao Rio, disse o sr. Tristão da Cunha que fora tratar de assuntos ligados à sua pasta junto ao Ministério da Agricultura. Aproveitaria também a oportunidade para se avistar com o Presidente da República e obter algumas licenças para importação de máquinas dos Estados Unidos para os agricultores mineiros, inclusive caminhões e "jeeps".

Acrescentou que junto ao Ministério, tratou principalmente do problema do reforestamento, sendo que um pedido de crédito de 10 milhões de cruzeiros para esse fim, será encaminhado à Câmara dos Deputados.

Cuidou também das verbas para fomento do trigo, e, com a COPAF, tratou das coisas de favelinha e lorta.

— A casa está chegando e os produtores já começaram a reclamar — concluiu.

O Dia do "Barnabé"

O ATRASO

O loteação entrou pela mala do carro de preço, os motoristas desceram e queriam resolver o caso amigavelmente, mas, enquanto procuravam desimpedir o tráfego, apareceu um guarda e fez questão de regulamento, começou a tomar notas. Surgiu outro, deu de apitar e bracejar, complicando ainda mais o incidente. Os motoristas, diante da Lei, mudaram de atitude e deram de se acusar mutuamente. Juntou gente. Veio um polícia ameaçou afetar o pessoal na valentia, deram valia nêle, gerou-se uma breve escaramuça.

Barnabé, dentro do bonde, ficou irritado. Tanto tempo para os loteações andarem se batendo e logo naquela hora, no seu caminho, é que haviam de escolher.

Um grupo de moças que iam sentadas resolveu continuar a pé e que saltava do seu percurso e sobre um lugar para ele. Retestou-se. Há moças que vêm para bem. Em tudo na vida é assim. Quem sabe a demora do aumento não acabaria melhorando a situação?

Barnabé deu de procurar um aspecto qualquer favorável, naquele emaranhado de figuras e fatos que havia enredado a sua vida simples de funcionário. Não havia. Se os servidores fossem uma classe única, poderiam realizar uma demonstração de vontade capaz de impressionar o governo, a roda faria mais fino. Oportunidade para isso nunca faltou. Nas eleições, distribuíam seus votos sem pensar no que valem. Quando querem aumento, limitam-se a ler o jornal. Se o dinheiro falta, em lugar de exigir que o governo lhe pague bem para exigir bons serviços, vão arranjar segunda frente, começam a saltar do serviço, deixam a repartição em segundo plano. Errado, completamente errado.

Consciência

Os sacrificados eram exatamente os que, como ele, sempre se dedicaram ao serviço do Estado, porque com o sistema de cada um se defender isoladamente, o emprego se desmoralizando, o funcionário criando fama de preguiça ou de má-vontade, cada vez piorando mais a situação da classe. Se todas as outras atitudes são consideradas como um melo de vida, por que não é a mesma coisa para o funcionalismo?

O governo obriga os patrões a pagar aos seus empregados o suficiente para que eles mantenham suas famílias. Quando o custo de vida sobe, há uma lei que lhes garante o direito de pleitear aumento e um tribunal para examinar o seu caso e reajustar os salários. São os empregados do governo é que têm de ficar se

humilhando, pedindo pelo amor de Deus, esperando que o Joaquim Silvério dos Reis entregue o seu voto sobre o anteprojeto do Melo Flores.

TOCA O BONDE

Finalmente os guardas se resolveram a deixar os motoristas em paz. O loteação parou com o seu tacômetro marcando sessenta e as rodas rodando cento e vinte quilômetros por hora, o bonde continuou manso, pesado, lustrando os trilhos.

Barnabé chegou com meia hora de atraso, para o jantar. De passagem pela sala, viu o caderno de d. Aurora sobre um móvel. Ele não precisa mais de perguntar, nem de que lhe contém coisa alguma. É capaz de reverter toda a cena, como se a tivesse assistido. Sabe que d. Aurora tinha o jantar à hora certa, mas, com o atraso do bonde, aproveitou para apagar o caderno, fazer contas, verificar pela milésima vez que o dinheiro não chega.

Depois da refeição, ela se deixará ficar à mesa e perguntará, pucando a conversa para o assunto:

— Quando é o pagamento para uma defesa hábil, esquivando-se como um pugilista dos assaltos da esposa. No fim, rematada, como sempre, descobrindo novas esperanças, dentro do empréstimo que está para sair e despistará d. Aurora com o mesmo velho golpe, tão gasto, mas, ainda tão eficiente: — Faça a lista dos precisa!

Reune-se, Hoje, o Partido, Para Apreciar o Problema do Petróleo

Reune-se hoje o diretório nacional da UDN, devendo tratar, entre outros assuntos, da proposta encaminhada pelo sr. Gustavo Capanema, em nome do governo, à bancada udenista na Câmara dos Deputados, com referência ao projeto de criação da "Petrobrás". Conforme temos noticiado, o sr. Getúlio Vargas está interessado em obter uma solução de transição, desde que não se chegue à adoção pura e simples da fórmula estatal. Concorda, por exemplo, em que seja totalmente eliminada a possibilidade de participação de capitais estrangeiros, acentuando, portanto, o nacionalismo do projeto.

SONDAGEM DE CAPANEMA

Nesse sentido foi que o sr. Capanema conversou com o sr. Luís Garcia, dando à proposta um tom de sondagem. Embora haja inclinação em certos setores udenistas para a transição, não se considera provável que venha a UDN modificar sua definição em favor da fórmula estatal, adotada oficialmente.

Havia também em alguns setores udenistas a tendência a considerar a definição do partido, em favor da tese estatal, como não monopolista, pois nada obrigaria a essa interpretação. Outros, porém, consideravam obrigatório a transição pela solução estatal envolve o monopólio do Estado para a exploração das nossas riquezas petrolíferas.

O Tribunal Deseja Processar Tenório

INSISTE PARA QUE A CÂMARA DÊ A INDISPENSÁVEL LICENÇA

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em ofício dirigido à Mesa da Câmara, insistiu no sentido de que aquela Casa do Legislativo autorizasse o sr. Tenório Cavalcanti, que seria o responsável por vários crimes ocorridos no Estado.

PARAIBA DO SUL CONTRA AMARAL

PARAIBA DO SUL, 20 (Do correspondente) — Está circulando pelo município um boletim de crítica ao governo e ao deputado Pedro Gomes, partido dos próprios possedistas, e que tem sido objeto até de distúrbios entre o povo. Trata-se de um ataque ao governador Amaral, dizendo que o mesmo nada fez por esta terra, que somente prosperou quando do governo do sr. Macedo Soares. Temos como representante na Assembleia o sr. J. PESSOA, 20 (Assapress) — Foi registrada por unanimidade de votos, no Tribunal Regional Eleitoral, a Comissão de Coordenação para reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, a partir da Paraíba, assim constituída: Presidente — Samuel Duarte; vice-presidente, Luiz de Oliveira Lima; 1.º secretário, Fernando Carneiro da Cunha; 2.º secretário, Hermanno de Sá; tesoureiro, Otacílio Cartaxo; membros, João Leles de Lencastre, Moisés de Lencastre, Cavalcanti, Abiatar Vasconcelos, Euclides Sales e Praxedes da Silva Pitanga.

AUTONOMIA DE VITÓRIA

VITÓRIA, 20 (Assapress) — O deputado e líder udenista Eurico Rezende apresentou um requerimento à Assembleia Legislativa solicitando que a Casa enviasse uma moção de aplauso à Câmara Municipal desta capital que se manifestou expressamente em favor da autonomia política do município de Vitória. O requerimento recebeu o apoio de toda a bancada da Coligação Democrática, tendo-se manifestado contra o mesmo as bancadas do PSP e PTB.

Dr. Antônio J. Marques

CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA

Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ovidor, 183, 3.º — Sala 316 — Fones: Consultório — 23-4588. Residência — 46-1462

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

PASCOA DOS SERVIDORES NO DIA DE

"ASCENSAO DO SENHOR"

Em virtude da realização da "Pascoa dos Servidores", amanhã, quinta-feira — dia santificado comemorativo da Ascensão do Senhor — a Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nessa data só abrirão, no expediente das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques) e as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário.

Convenção do Diretório Regional do Partido Republicano

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Ficam convocados os membros do Diretório Regional, bem como os representantes dos Diretórios Parquiais do Partido Republicano, Seção do Distrito Federal, para, em Convenção, no próximo dia 24 de maio, deliberarem sobre a reforma do Regimento Interno do Partido e proceder à eleição do novo Diretório Regional. Instalar-se-á a Convenção às 13 horas, em primeira convocação, com 2/3 dos membros do Partido, e em qualquer número, em segunda convocação, às 14 horas.

(a) Maria Portugal Milward de Azevedo Duque Costa — Secretário Geral

Convenção do Diretório Regional do Partido Republicano

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Ficam convocados os membros do Diretório Regional, bem como os representantes dos Diretórios Parquiais do Partido Republicano, Seção do Distrito Federal, para, em Convenção, no próximo dia 24 de maio, deliberarem sobre a reforma do Regimento Interno do Partido e proceder à eleição do novo Diretório Regional. Instalar-se-á a Convenção às 13 horas, em primeira convocação, com 2/3 dos membros do Partido, e em qualquer número, em segunda convocação, às 14 horas.

(a) Maria Portugal Milward de Azevedo Duque Costa — Secretário Geral

Convenção do Diretório Regional do Partido Republicano

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Ficam convocados os membros do Diretório Regional, bem como os representantes dos Diretórios Parquiais do Partido Republicano, Seção do Distrito Federal, para, em Convenção, no próximo dia 24 de maio, deliberarem sobre a reforma do Regimento Interno do Partido e proceder à eleição do novo Diretório Regional. Instalar-se-á a Convenção às 13 horas, em primeira convocação, com 2/3 dos membros do Partido, e em qualquer número, em segunda convoc

A Nossa Opinião Censurado o Governo

Municipalismo Esquecido

INFORMA-SE que alguns estudiosos querem reativar a campanha de refortalecimento do município. Alguns coliga a palavra "municipalismo", neste particular. É notório que, durante a fase de elaboração da Constituição, houve uma campanha municipalista de que resultou um regime de auxílio tributário às administrações locais, por meio da aplicação de uma quota constitucional do imposto de renda.

Complementando a Constituição, duas leis já foram elaboradas pelo Congresso com o objetivo de disciplinar o emprego dos recursos concedidos. E, na realidade, se houvesse orientação e critério na aplicação desse auxílio, certamente que se estaria operando a sonhada revolução municipalista, pois, de acordo com as estatísticas pertinentes à distribuição da quota do imposto de renda aos municípios, no exercício de 1951, cada administração local recebeu, no ano passado, um auxílio financeiro que ascende a quase trezentos mil cruzeiros. Para numerosos municípios do interior do país essa importância chega a representar 500% de sua receita local.

Acontece, entretanto, que a corrente municipalista, tão entusiasta na conquista do auxílio aquelas circunscrições administrativas, retraem-se exatamente no momento em que mais oportuna se afigura sua cooperação no sentido de tornar realmente efetivo o auxílio constitucional, de evitar o desperdício ou, mesmo, o desvio de recursos financeiros do município.

Diante disso, novos municipalistas devem voltar à campanha ativa, pois agora se lhes depara uma fase mais objetiva de atuação.

Encontro Com a Polícia

NAO lemos a notícia toda. Bastou-nos o título. Fiquemos nele, que promete: "Jogar no Estado do Rio de Janeiro o encontro com a Polícia". Trata-se de uma declaração do Governador Amaral Peixoto.

Acontece que ninguém ignora que o jogo continua franco em território fluminense. O "bicho" e os cassinos, ostensivos ou clandestinos. Se é verdade o que diz o Governador, e não temos motivo para duvidar do sr. Amaral Peixoto, os encontros dos jogadores com a Polícia vêm se repetindo, no Estado do Rio, com uma frequência assustadora. Assustadora, pelo menos para os adversários políticos do coronel Felo, a quem o Governador assegura tão proveitosos "rendez-vous".

Calçamento em Niterói

OCALÇAMENTO das ruas de Niterói encontra-se em péssimo estado. Nas vias de maior movimento a situação é verdadeiramente calamitosa, pois a necessidade de reparos é permanente e nenhuma providência é posta em prática. O resultado: os buracos vão aumentando com o trânsito constante dos ônibus e bondes, e só quando um trecho se torna intransitável aparece uma turma de 4 homens para levar 15 dias a tapar os buracos.

Algumas ruas novas têm sido calçadas. Mas, para tanto, aproveitou-se o Prefeito Pais de Almeida do decreto federal que regula o pagamento antecipado das despesas pelos proprietários. E' o que está acontecendo, por exemplo, na rua Itaguaí, em Santa Rosa, onde a Prefeitura cobrou inicialmente 290 cruzeiros por metro de frente, e os que não pagaram antecipadamente terão que fazê-lo com o acréscimo de juros de 9%.

Além disso, os proprietários são obrigados a fazer a própria calçada, murar os terrenos dentro de prazo limitado, e ainda mais: remover ou mandar remover a terra atirada à beira das casas. E' que mesmo depois de concluídos os trabalhos de calçamento permanecem os montes de terra sobre o meio-fio, porque o Prefeito não manda retirá-los, embora exija que a calçada seja feita.

Uma vez, porém, tudo pronto, as calçadas concluídas, a terra removida com o dinheiro dos proprietários, o sr. Pais de Almeida, acompanhado do Governador Amaral Peixoto e com banda de música da Força Militar, inaugurará o novo trecho, assumindo a paternidade, embora se saiba que a Prefeitura nada gastou e nem sequer mandou transportar a terra que atirou quase dentro das casas.

Cachorro Sem

Dono Não Paga Fiança

TODOS sabem como o povo carioca reprova a conduta dos funcionários municipais incumbidos de apanhar cães vadios nas ruas. E' que, via de regra, eles exibem, praticando atos de violência verdadeiramente revoltantes.

Ainda agora, uma senhora, segundo noticiamos os jornais, foi agredida, quando os homens da famosa "carrocinha" quiseram pela força retirar dos seus braços um cãozinho de estimação. E' comum a invasão dos lares, a fim de recolher lulas inofensivas, que não ameaçam a saúde pública, nem a segurança nas artérias da cidade.

A lei não autoriza esse procedimento. Se manda que sejam recolhidos os "vira-latas", que não têm dono e perambulam pelas ruas, não determina que violem os domicílios, em busca de animais bem tratados. Por que essa preferência? Que intuídos ocultos orientam esses fiscais violentos? A população conhece o "mistério". Cachorro sem coleira não paga "fiança". E' isso é o que parece interessar.

SR. HORACIO LAFER, no seu último programa radiofônico, fez uma fundamentada censura à orientação econômica e financeira do sr. Getúlio Vargas, ao tempo da ditadura, e mesmo dos dias que correm.

Não teve o ministro da Fazenda essa intenção. Todavia, esse foi o claro resultado das suas afirmativas.

Para resolver o problema da desvalorização do dinheiro brasileiro em face da moeda estrangeira, disse o sr. Horácio Lafer, "Só há um caminho possível que é produzir por preços que permitam a concorrência no estrangeiro".

Certíssimo. Um professor do alto de sua cátedra não poderia sustentar melhor teoria.

Acontece, porém, que as palavras foram enunciadas pelo Ministro da Fazenda. Portanto, surge uma pergunta obrigatória: tem o Governo agido no sentido de permitir que a lição do sr. Horácio Lafer se torne uma realidade?

A resposta é negativa. Os responsáveis pelo setor econômico e financeiro do país tudo têm feito em sentido inverso.

Nunca a tributação encareceu tanto a produção quanto no momento atual. E mais. Nunca se antepuseram tantos obstáculos à vinda para o Brasil do capital estrangeiro. O nosso parque industrial não oferece qualquer atrativo para os grandes investimentos, tanto são os encargos criados pelo Governo, tantas são as dificuldades que ele impõe.

Como, então, desejar o Ministro da Fazenda que a produção brasileira possa concorrer com a estrangeira?...

E' de se notar, também, a completa inadequação da solução proposta pelo sr. Horácio Lafer. Acha ele que a produção deve ser suspensa quando não houver condições para a concorrência com a produção estrangeira. Esta solução contraria os próprios postulados do Governo que a todo o instante se diz e se mostra fortemente protecionista.

A acusação maior do Ministro da Fazenda, a si próprio, e aos que dirigem os outros órgãos econômico-financeiros do Governo, se encontra nesta passagem: "O povo não pode continuar vítima de um excessivo custo de vida. O período de lucros elevados tem que terminar o de encarecimento da produção tem que ser substituído pelo de aumento, barateamento e melhor produtividade da produção."

Essas palavras ele as tirou da boca da oposição. Essas têm sido as expressões diárias daqueles que criticam o Governo, justamente porque o seu comportamento tem determinado o encarecimento do custo de vida, o ressurgimento do "mercado negro" e dos consequentes lucros elevados, a quase impossibilidade da produção, quer pela falta de financiamentos adequados, quer pela precariedade dos meios de transporte, isto tudo agravado pela falta de braços, decorrente da defeituosa política de colonização.

Sem dúvida alguma, seria muito mais vantajoso para o país se o Ministro da Fazenda ao invés de se perder em palavras censuras ao próprio Governo de que faz parte, pusesse em execução um verdadeiro plano de recomposição da nossa economia.

RETIRA-SE JOY

J. Guilherme de Araújo

HA' uma novidade na Coreia: o general William Harrison, subcomandante do Oitavo Exército americano, assumirá a chefia da delegação da ONU, em Pan Mun Jom, em substituição ao almirante Turner Joy. Joy renunciou ao posto diplomático-militar devido ao fato de não haver conseguido chegar a acordo com os vermelhos quanto ao problema da repatriação dos prisioneiros de guerra, e já está designado para dirigir a Academia Naval de Anápolis.

A mudança tem um valor psicológico para Mark Clark, que tem, agora, oportunidade de mudar a orientação e, possivelmente, os resultados das conversações indefinidas do armistício coreano. Turner Joy deixa Pan Mun Jom, após uma reunião inoperante e ociosa de trinta e sete minutos, não sem última acusação aos vermelhos: "milhares de homens, em Koje, preferem morrer a regressar à China, pois apenas setenta mil, dentre 169 mil, foram favoráveis à repatriação. Dai chamá-los o Almirante do "mentiroso" e "hipócritas".

No mais, as coisas não deixam ainda entrever qualquer progresso na consecução da fórmula de paz. Ao contrário, a prática profissional de manobras dilatórias dos delegados norte-coreanos não somente está desanimando, senão também irritando os meios interessados das Nações Unidas e, do modo particular, dos Estados Unidos. Assim é que, numa explosão de revolta, o senador Bridges foi de opinião que se dirigisse "ultimatum" a chineses e norte-coreanos para o fim de obrigá-los a assinar o armistício. Na hipótese de recusa, viriam, então, o bombardeio da Manchúria, a remessa de tropas da ilha Formosa para o continente e o bloqueio das costas da China. Há, aí, mais indignação do que raciocínio.

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Um Anti-Demagogo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Tristão da Cunha, Secretário da Agricultura de Minas Gerais, é um homem probo e digno, não só em sua vida de exemplar cidadania da República, mas na conhecida sinceridade que põe na defesa de suas opiniões. Defesa, por isso mesmo, calorosa e vibrante, pois, além de tudo, o sr. Tristão da Cunha situa-se do lado que, aparentemente, está perdendo, já que suas idéias e doutrinas se afastam, com frequência, das que andam na moda e empolgam os economistas que não conhecem economia ou não acreditam em suas leis.

FALAR CLARO

Tudo isso faz com que o sr. Tristão da Cunha surpreenda, por vezes, o público ou mesmo seus antagonistas com suas declarações cortantes, que soam escandalosas aos nossos ouvidos, como sempre acontece às verdades nuas e cruas lançadas num meio dominado pelo convencionalismo, as idéias feitas, a demagogia.

Ao que se soube pelos jornais mineiros, foi das mais extraordinárias sua conversa, em Belo Horizonte, com o sr. Getúlio Vargas, que reclamara a sua presença e lhe fez perguntas que qualquer outro homem público teria considerado altamente embaraçosas. O chefe republicano, porém, não é dos que se embaraça, pela simples razão de que não faz cerimônia para dizer o que pensa, dos homens, dos problemas, da situação. Não sabemos se o sr. Getúlio Vargas apreciou devidamente a franqueza do sr. Tristão da Cunha. Azar dele, se acaso não soube lhe dar valor.

Aos homens de governo, que têm, naturalmente, a visão deformada dos problemas que os rodeiam, e são, ainda cercados pela cortina de fumaça dos áulicos, esses amigos da onça, nada pode ser mais útil do que uma conversa como a do sr. Tristão da Cunha, que fala claro e sincero, dizendo o que se quer e o que não se quer ouvir. Sobre a situação econômica, por exemplo, o sr. Tristão da Cunha não hesitou em dizer que plorou consideravelmente, neste ano e pouco de governo intervencionista; como não hesitou em acentuar o

inócuo que tem sido o esforço do sr. Horácio Lafer, no meio-combate à inflação.

Falando agora, não mais ao Presidente da República, mas a uma agência telegráfica, o sr. Tristão da Cunha teve oportunidade de fazer a declaração mais anti-demagógica do ano: interrogado sobre a projetada extensão, aos meios rurais, da legislação trabalhista, em vigor nos centros urbanos, disse o sr. Tristão da Cunha que seria "o fim de tudo". E esse pessimismo não exprime apenas horror ao novo, mas traduz uma convicção refletida, estudada e bem fundada.

O IMPERTURBÁVEL

Houve tempo, na Câmara, em que os discursos, apartes e pareceres do sr. Tristão da Cunha causavam indignação ou hilaridade, tão diferente era a sua ciência econômica, de tudo quanto, oficialmente, vai passando como tal. Os debates mais surpreendentes foram travados — ele sozinho, de um lado, o bando assanhado dos economistas oficiais, de outro. O menos que dele se disse foi que é homem do século passado, mas houve, certa vez, quem o considerasse um mamute.

Nada disso consegue perturbar o sr. Tristão da Cunha, que a tudo responde e não se deixa confundir na discussão. O que ele diz é baseado numa economia-ciência, que não recua ante as consequências dos seus princípios e também não transige, porque as realidades não transigem com as meras conveniências humanas.

Os serviços que prestou à Câmara e ao país, com os bafafás que tantas vezes provocou em plenário, foram dos mais valiosos. E muita coisa se modificou, desde então, na própria consciência nacional, cansada de ilusionismos e de "trompe l'oeil". Esperamos que suas realizações e sua influência no governo de Minas compensem a falta que tem feito a sua vivacidade e a sua franqueza, no cenário federal, onde foi sempre o melhor antidoto da demagogia.

Ciência ao Alcance de Todos

A Gota e Suas Consequências

A gota é um distúrbio do metabolismo das purinas, em consequência do qual se depositam uratos, de sódio sobretudo, em diversas regiões do organismo. Embora se saiba que a gota é uma doença metabólica, ignorava-se a causa da enfermidade. Incide ela em indivíduos na maturidade, dos 40 aos 50 anos, do sexo masculino em 90% dos casos. Os gotosos são em geral gordos, e, em consequência, obesos.

Evolui a gota por surtos agudos, desencadeados por vários fatores, como excessos alimentares, libações alcoólicas e traumatismos. A administração de certos medicamentos pode também desencadear um acesso, incluindo-se nessa classe os diuréticos mercuriais, os extratos de fígado, o ácido dihidro-cólico e os preparados com vitamina (vitamina B. 1). A crise gotosa consta do aparecimento de fenômenos de artrite aguda, com aumento de volume da articulação afetada, rubor intenso da mesma e, principalmente, exacerçada sensibilidade ao menor traumatismo. A violência dor, que acompanha qualquer movimento da parte comprometida, imobiliza o doente no leito ou em posição antálgica outra.

A articulação mais vezes afetada é a metatarso-falangiana do dedo grande do pé, naquela região onde são frequentes os joanetes. No entanto, outras juntas podem ser a sede da artrite úrica, nome por que também é conhecida a artropatia gotosa. As mãos e os pés são, contudo, as regiões prediletas. Nas zonas peri-articulares, é comum a existência de nódulos, constituídos por depósitos de uratos e que recebem a denominação de tofos. Os pavilhões das orelhas são, igualmente,

pontos sujeitos ao aparecimento desses tofos.

O diagnóstico da gota baseia-se na dosagem do ácido úrico no sangue. A taxa normal, de 2 a 4 miligramas por cento, é facilmente ultrapassada nos gotosos cuja uricemia é via de regra superior a 5 mgr. %. Pesquisa-se também a excreção urinária de ácido úrico, principalmente após a chamada prova da sobrecarga úrica, que consiste na administração de 0,5 a 1 grama de ácido úrico. O indivíduo normal elimina em 3 dias, no máximo, toda a quantidade ingerida, ao passo que o gotoso apresenta nítida retenção.

O aspecto radiológico é bastante sugestivo. Podem ser percebidas, nas áreas peri-articulares, sombras nodulares, correspondentes aos tofos. As superfícies dos ossos, que entram na constituição da junta comprometida, mostram erosões marginais, zonas de osteoporose, que os autores de língua inglesa chamam de "punched-out areas". Podem ser vistos sinais de osteoartrite, ou seja de processos degenerativos da articulação.

São duas as formas clínicas da artrite úrica. A modalidade aguda é geralmente mono-articular, costumando-se designar de maneira diversa: podagra (dedo do pé), chiragra (dedo da mão), omagra (ombro). Os acessos agudos são fugazes, incidindo na idade própria à gota: 50 anos. A hiperuricemia, a excreção urinária diminuída de ácido úrico e a presença de tofos típicos possibilita o diagnóstico. A forma crônica se caracteriza por infiltrações de uratos nas articulações, nas bolsas serosas e nas bainhas tendíneas. Os tofos surgem em abundância, sobretudo no pavilhão das orelhas e nas regiões juxta-articulares. As articulações afetadas apresentam derrames escassos, com crepitação ao movimento (o clássico "crujido de neve comprimida", dos tratados em língua castelhana). Quando se perfuram, os tofos podem dar origem a fistulas. Sendo pronunciadas as lesões articulares, resultam deformidades, desvios e subluxações dos membros.

Faz parte do diagnóstico um "test" terapêutico com colchicina, visando à regressão pronta das manifestações articulares, com desaparecimento completo da dor. Esta resposta só se verifica nos casos de artrite úrica, não havendo melhora quando se trata de outra qualquer modalidade de artropatia.

A terapêutica da gota se baseia no emprego da colchicina, em altas doses, de 0,5 miligramas de hora em hora, com dieta adequada e ingestão liberal de líquidos. Podem surgir distúrbios gastro-intestinais, sintomáticos da intoxicação pela colchicina, os quais são debelados pela tintura de ópio canforado. A finalidade analgésica pode ser conseguida pela administração de aspirina. Na fase crônica, diminui-se a dosagem de colchicina, para 0,5 mgr., algumas vezes por semana. Se for notada tendência à precipitação de uratos na urina, está indicada a prescrição de bicarbonato de sódio. O exercício físico deve ser moderado. Alguns casos exigem intervenções cirúrgicas, para remoção de tofos.

A dieta dos gotosos deve ser bem distribuída no que tange às proteínas, aos hidratos de carbono e às gorduras. O total calórico deve ser restringido, caso seja obeso o paciente. São proibidos os alimentos ricos em purinas: fígado, rins, miolos, anchovas e sardinhas. Merecem restrição no seu uso aqueles com moderado teor de purinas, tais como "bacon", carne de vaca, de pato, de aves, bacalhau, língua, peru, abóbora, trutas e ostras.

Faz parte do diagnóstico um "test" terapêutico com colchicina, visando à regressão pronta das manifestações articulares, com desaparecimento completo da dor. Esta resposta só se verifica nos casos de artrite úrica, não havendo melhora quando se trata de outra qualquer modalidade de artropatia.

Motim na Selva

MAURÍCIO DE MEDEIROS

tadas de que as autoridades brasileiras não estavam pondo no assunto a celeridade necessária, senti-me fortemente indignado. E quando o sr. Ademar de Barros tomou a iniciativa de uma expedição privada ao local, cheguei a admirá-lo, a despeito do infinito de motivos que o tornam sempre suspeito em suas atitudes.

Mas vieram depois notícias positivas. O Governo estava agindo em articulação com funcionários norte-americanos. Ao contrário das desencontradas notícias, segundo as quais somente em meses atingiriam o local do sinistro, a aproximação da equipe oficial de inquérito e possível auxílio far-se-ia rapidamente.

Por que, então, se permitiu a aventura do sr. Ademar de Barros? Porque o Ministério da Aeronáutica não falou claro, esclarecendo a opinião pública sobre as providências que estava tomando.

O resultado desse descuido ali está nessa cena lamentável, verdadeiramente selvagem, de um motivo organizado, pelos expedicionários do sr. Ademar de Barros contra as autoridades militares brasileiras.

E' evidente que essa gente está perturbada pelo pânico infundado de ser abandonada na selva. E' o ambiente selvagem que lhe dita essas atitudes revolucionárias. Mas é uma vergonha que o Governo tenha permitido que se chegasse a uma situação semelhante: — um oficial da F.A.B., emissário do Governo, retido como refém por um grupo de amotinados.

Que o acontecimento sirva de lição e que o Governo compreenda que não é possível permitir a intromissão de particulares em uma tarefa nitidamente oficial, como essa motivada pelo desastre do "Titanic".

E' os amotinados não forem punidos, é o princípio da autoridade que entra em dissolução.

O Que Se Diz

... QUE está em discussão entre os membros da Mesa da Câmara uma sugestão para resolver a crise com a reportagem parlamentar, consistindo a mesma em derribar uma das duas tribunas para ampliar a área reservada no recinto à bancada de imprensa. ...

... QUE o senador Ivo de Aquino ficou muito inquieto ontem, no Senado, com a presença ali do general Eurico Dutra, pelo de quem se demorou o mínimo necessário. ...

... QUE o deputado Arnaldo Cerdeira mandou elaborar, em São Paulo, pelo jurista Costa Manso, um longo projeto de código eleitoral, que apresentou ontem na Câmara. ...

... QUE a aspiração do dile Cerdeira, que não é sequer chamado em direito, é dentro de cinquenta ou cem anos ser citado pelos tratadistas da matéria, que terão, no trato do assunto eleitoral, de se reportar ao "projeto Cerdeira". ...

A Opinião do Leitor:

A MAE

O sr. Leonidas Júnior, de Aparecida, comunica sua reverência ao dia comemorativo das mães, rendendo um prelo de saudade à que perdeu e lembrando em teste o respeito e a merecer essa data. Lembra, de Coelho Neto e Humberto de Campos, as frases inspiradas que escreveram, para terminar citando "a primeira estrofe do inigualável soneto do imortal romancista que é, sem dúvida, a última palavra neste assunto — ser mãe é desdobrar, fibra por fibra, o coração".

AUMENTO E REESTRUTURAÇÃO

Ainda o sr. Leonidas Júnior anota que o funcionalismo não deve ser posto entre as pontas do dilema "aumento ou reestruturação", porque o certo é pleitear aumento e reestruturação, tendo o aumento como medida de emergência e a reestruturação como medida de prevenção, a fim de evitar a necessidade de uma letargia para cada servidor.

Embora muitos leitores não gostem muito das observações que se fazem a respeito, neste caso parece-nos haver um engano do sr. Leonidas Júnior. De fato, o aumento e reestruturação constituem duas providências que não se contradizem, estando comprovada a necessidade de ambas, com precedências para a primeira.

A finalidade da reestruturação, porém, não é acrescentar uma letargia para cada servidor. O aumento é medida de recomposição econômico-social. O custo da vida subiu desorbitadamente, e o funcionalismo, neste caso parece-nos haver um engano do sr. Leonidas Júnior. De fato, o aumento e reestruturação constituem duas providências que não se contradizem, estando comprovada a necessidade de ambas, com precedências para a primeira.

Embora muitos leitores não gostem muito das observações que se fazem a respeito, neste caso parece-nos haver um engano do sr. Leonidas Júnior. De fato, o aumento e reestruturação constituem duas providências que não se contradizem, estando comprovada a necessidade de ambas, com precedências para a primeira.

Há portanto, um fato social e uma necessidade administrativa. O primeiro, de solução urgentíssima, afeta a estrutura toda do serviço público, mas por via indireta. Em casa onde não há pão, todos brigam e ninguém tem razão. O problema primordial, portanto, é dar pão ao funcionalismo sem o que será impraticável qualquer tentativa de ordem.

Feito isso, poderá o Dasp, que é órgão técnico de competência, estudar os defeitos do atual sistema administrativo e recomendar, como bem entender, com a aquiescência do Congresso.

Quer dizer: o reajustamento é interesse do funcionalismo e é ele que tem de se bater para obtê-lo; a reestruturação interessa à administração e a ela compete dizer de sua necessidade.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação	
Avenida Rio Branco n.º 25	
Telefone: 33-4000	
Diretor Geral	43-6945
Diretor de Redação	43-2014
Diretor Superintendente	43-2890
Gerente	43-3908
Gerência	23-4043
Redator-chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-5265
Política	23-4207
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4302
Polícia	23-5922
Suplementos	23-4236
Depart. de Difusão	23-2962
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS	Crs
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Faltas de Convênio Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13-131
Tel.: 35-4554

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Av. Rio Branco, 25, sob o nome de "Elan". Telefones: 43-5600 e 43-5601, onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

PRIMEIRO PLANO

HELIO SARMENTO pôs nos jornais um curioso anúncio à procura de um capanga que descesse a defender sua família em Andrelândia, vítima de perseguição política. Apareceram os seguintes candidatos:

- 1) Um sujeito que ia suicidar-se, quando, na estação da Central, informado de um de-astre ferroviário, comprou um jornal, leu o anúncio, viu nele uma oportunidade de ganhar a vida, desistiu do suicídio e procurou queixar-se de que estavam alfinando a cabeça do jornal, a fim de obter o emprego. "Ninguém pode estar em melhores condições do que eu" — declarou. "Estou topando qualquer parada."
- 2) Um cidadão que, vendo o anúncio, não conseguiu dominar sua exaltação de fundo justicista, porque não era capaz de ver alguém queixar-se de que estavam alfinando a cabeça do jornal, a fim de obter o emprego. "Ninguém pode estar em melhores condições do que eu" — declarou. "Estou topando qualquer parada."
- 3) Dois elementos da Polícia Especial, nostálgicos de atividade violenta, sendo que um havia sido expulso da corporação, e o outro se dispunha a arrumar uma licença para viajar até Andrelândia.
- 4) Um elemento da Polícia Militar, em gozo de licença-prêmio; não tendo o que fazer em seis meses, topa o encargo e se propõe a ir fardado, para impor respeito à cidade, apresentando como credencial ter sido lutador de "Catch" e de luta-livre do Flamengo.
- 5) O acme citado compareceu acompanhado de um sargento da Marinha de Guerra, o qual, estando desembarcado, por estar em reparos o seu navio, pleiteia o serviço em Andrelândia (este último trabalha sempre em Andrelândia, e o primeiro, estando atualmente processado por terem "furado" meia dúzia de indivíduos).
- 6) Um baixinho que desejava o serviço de qualquer forma, e pediu que os outros fizessem postos de lado, porque ele "faz coisa

limpa". Não veio na mesma hora em que viu o anúncio porque mora em Jacarepaguá.

Um grão, declarando que não conversa, limitando-se a dizer que tomara informações dele em um boteco da rua do Lavradio.

Um levantador de pesos, já cansado de exercer o papel de "leão de chácara" e guarda-roupa de flúres e, por isso mesmo, se dizia endemônico do ofício, pretendendo recuperar no interior suas forças e repousar o espírito, com o fito de adquirir a classe necessária para não fazer feio nas próximas Olimpíadas. Propôs ir como simples turista, em Andrelândia, encontrando os culpados, esbarrrar neles "casualmente", e, em seguida, caso houvesse reação, dar-lhe uma nova e vigorosa des-sabadação. E se não houver reação? — perguntou o interessado. "Se não houver reação, baixo o braço assim mesmo, porque um tipo assim não tem vergonha..."

HA UM POETA da nova geração que cultiva o fêlo hábito de ler suas últimas e infundáveis produções aos amigos, ao telefone. Dia desses ligou a um conhecido nosso.

— Vir um poema. Quer ouvir?

— Pode ir lendo.

— "O que deveria ouvir depois o fone na mesa e calmamente continuou seus afazeres. Cinco minutos depois, pegou o fone: não, o poeta continuava, e não parecia estar próximo do final. Mais cinco minutos e, ao pegar novamente o fone, ouviu a voz do poeta reclamando:

— Alô! Alô! Você não diz nada? Alô! Você está me ouvindo?

A vítima suspirou e disse aos trêmulos: — Me desculpe. A emoção me embargou a voz.

M. C.

ARTES ★ Antonio Bento

A Greve Dos Estudantes de Belas-Artes



Depois de três semanas, a greve dos estudantes da Escola Nacional de Belas-Artes talvez se resolva hoje, quando novamente vai reunir-se a congregação para tratar do caso. Não deixam de ter razão os alunos, que não dispõem de local adequado para os seus estudos. Quando foi construído o edifício em que funciona a Escola Nacional de Belas-Artes, suas dependências bastavam para o número de alunos que então frequentavam os diversos cursos. Até dez anos passados, esse espaço ainda podia abrigar com dificuldade os estudantes. Mas agora as coisas mudaram. Com o incremento da arquitetura no Brasil e, sobretudo, com o desenvolvimento da arquitetura moderna, cresceu sensivelmente o número dos alunos. Além disso, os diversos cursos tinham apenas algumas aulas em salas particulares. Mas, agora, o número deles é superior a mil e duzentos, de modo que o espaço da ENBA já não tem capacidade para conter os diversos cursos. Os rapazes e moças precisam de atelier, que não pode ser instalado em salas reduzidas.

Conversando ontem à tarde com o diretor da Albuquerque, atual diretor da Escola, dele ouvimos estas declarações: A falta de espaço é realmente um problema para nós, professores e alunos. Mantemos cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Professorado de Desenho em salas várias e cadeiras de ensino essencialmente práticas. Não preciso dizer que esse ensino especializado exige atelier. Na cadeira de modelagem, por exemplo, há um só professor para 220 alunos! Com a mudança, no mês passado, do 1.º ano de Arquitetura para as novas instalações da Praia Vermelha, esperava-se que as coisas melhorassem. Mas a verdade é que apenas a Faculdade de Arquitetura ficou desalojada, enquanto os cursos de Belas-Artes continuam superlotados.

O professor Ubi Braga também nos descreveu a situação como difícil de ser resolvida no momento, pois não se pode obter o aumento das salas, nas dependências acanhadas da Escola. Enquanto isso, os grevistas mantêm-se firmes, pois não é possível estudar em verdadeiras latas de sardinha.

Mas, enquanto fazem suas reivindicações, os alunos divertem-se com o estudo de arte. Há uma sala de estudos de arte, onde se pode verificar pelos cartazes estampados à porta da sala do Diretor Acadêmico, o trabalho de alguns alunos. Num dos desenhos, via-se o professor e o aluno, um aluno lamplando como podiam, na sala recheada de caveletes.

Há greves injustificáveis, mas esta atunol dos estudantes da ENBA, está apoiada em fatos incontestáveis.

"D. PASQUALE", DE DONIZETTI, HOJE, NO MUNICIPAL

A apresentação de "D. Pasquale", opera bufa em 3 atos, de Donizetti, que será encenada hoje, no Teatro Municipal, constitui, certamente um dos acontecimentos desta quarta Temporada Nacional de Arte.

Além do encanto natural da interessantíssima obra de Donizetti, serão apresentados nesta sétima noite de assinatura uma "mise-en-scène" de grande originalidade do "regisseur" Bronislav Horvitz e novos e modernos cenários de autoria do pintor Eduardo Loffler, em palco glorioso pela primeira vez no Brasil.

O protagonista será o baixo comico Guilherme Damiano, que no ano passado obteve nesse mesmo desempenho estrondoso êxito no Teatro Colon de Buenos Aires, graças às suas qualidades invulgarmente de cantor e ator consumado que A. seu lado, Diva Pieranti, com os atributos que a tornaram uma das nossas melhores cantoras, fará o papel de "Norina". Isauro Camillo será o doidivanas "Ernesto", sobrinho de "D. Pasquale" e noite da jovem e formosa vivaz "Norina". Roberto Galeno viverá o doutor "Malatesta", e Vicente Cunha, o "Ezio".

A obra, cuidadosamente preparada pelo maestro Rolf Hirschman, sob a direção do maestro Santiago Feijó, que, precisamente, forçou de feitor amarelo-illano um pequeno cloche de feltro cinza claro, muito apropriado para usar no passado ou no chá da tarde.

Em matéria de chapéus, é frequente que o tom do ornamento predomine sobre o da forma; mas é também frequente forçar a forma de um tecido diferente, que, fez Simone Vernet, fez, precisamente, forçou de feitor amarelo-illano um pequeno cloche de feltro cinza claro, muito apropriado para usar no passado ou no chá da tarde.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

Conferência de Paschoal Carlos Magno, hoje

Como parte do programa do 1.º Festival de Poesia, organizado pelo Centro Estudantil Itália Fausta, o aluno do Curso Prático do SNT, Paschoal Carlos Magno, discorrerá hoje, às 17.30 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (1.º andar da ABI), sobre o sugestivo tema: "Teatro e poesia". Entrada franca.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

Conferência de Paschoal Carlos Magno, hoje

Como parte do programa do 1.º Festival de Poesia, organizado pelo Centro Estudantil Itália Fausta, o aluno do Curso Prático do SNT, Paschoal Carlos Magno, discorrerá hoje, às 17.30 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (1.º andar da ABI), sobre o sugestivo tema: "Teatro e poesia". Entrada franca.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

Curitiba Não é Sopa Não Dois Irmãos de um Mesmo Futuro

DURANTE UMA REUNIÃO



Durante uma elegante reunião social, vemos, na foto, a senhorita Sonia Moura em companhia dos senhores Jorge Doria Filho e Guilherme Eugenio Vidal. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Coronel Fernando Pires Bessou-

ch — Ministro Astolfo Serra.

Comandante José Eronides de Souza.

Wilson Leal.

Deputado Benedito Mer-

gullha — Francisco Bevilacqua.

Antonio Augusto de Al-

meida — Aides de Souza.

Manoel Narciso Ferreira.

Manoel Machado.

Olavio Mesquita.

Avellino Pessoa Cavalcanti.

Manoel Lavador Junior.

Luiz Marques Poliano.

Elias Lopes Freire.

Odilon Portinho.

Clio Marques de Souza.

Eduardo da Silva Filho.

Renan Moreira da Silva.

Vitor Azambuja Rocha Pom-

bo. — Francisco Carneiro Pontes

Neto. — Hugo Silva Santos.

Elias Freire.

Gilberto Chateaubriand Ban-

deira de Melo.

SENHORAS: Benigna de Carvalho Ataide.

Gisela Neuser Santos.

Lourenço Machado.

Zulmira do Vale Vieira.

Silvia Magalhães Mendes.

Inezita Felix Pacheco Bri-

to. — Silvia Sampaio.

Marcella Afonso de Barros

Bevilacqua. — Ilda Aparecida Berlucci

Pegannha.

CENENOS: Claudenor, filho do casal Ol-

veira Lima. — Francisco José Guido dos

Reis, filho do sr. Luiz dos Reis

e sr. Rosa Guido dos Reis.

MENINAS: Tania Maria, filha do sr. Emil

Farhat-Ana Rosa de Souza Farhat.

— Maria Aparecida, filha do

casal Bento José Siqueira-Rute

Moraes de Siqueira.

NOIVADOS Contrairam casamento a senho-

rinha Helena Aulizio, filha do casal Americo Aulizio e o sr. Armando Pereira Sampaio.

CASAMENTOS Realiza-se amanhã, às 17.30 ho-

ras, na igreja Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do

sr. Antonio Almeida Carvalho, fi-

lho do sr. José Simões Simões

e da sr. Rosa Almeida Simões

Carvalho, e a senhorinha Lidia

Carvalho dos Santos, filha do sr.

Adelino Francisco dos Santos e

da sr. Maria Conceição dos San-

tos. Realiza-se no próximo dia

21, às 17 horas, na igreja da Santa

Cruz dos Militares, o casamento

religioso da senhorinha Suzete

Guimarães, filha da sr. Emme-

relina Guimarães, e do sr. José

de Freitas Guimarães, alto fun-

cionario do Departamento Federal

de Segurança Pública, com o sr.

Dario da Silva, funcionário de re-

levo da Standard Oil.

Realiza-se amanhã, às 17.45 ho-

ras, na igreja de São Francisco

de Paula, o enlace matrimonial da

senhorinha Silva de Cantuaria, fi-

lha do sr. Firmino de Cantuaria

e da sr. Maria de Lourdes Meyer

de Cantuaria, com o sr. Carlos Cy-

prino, filho do sr. Elias Musa Cy-

prino e da sr. Cecília Cyprino.

Serão padrinhos no ato religioso,

seus pais, respectivamente, e no

civil, por parte da noiva, o dr.

Antonio de Paiva Farias e senho-

ra do noivo, o sr. Antonio Fran-

cisco Cyprino e a senhorinha Te-

rezinha Jesus Cyprino.

Realiza-se hoje, às 17.30 ho-

ras, na Catedral Metropolitana, o

enlace matrimonial da senhorinha

Roseli Magalhães Ribeiro Cunha-

da e do sr. Elias Musa Cyprino

e sua esposa, sr. Maria Angeli-

na Cyprino, com o sr. José Musa

Cyprino, filho do viúvo sr. Calli Musa

Cyprino.

Serviço de padrinhos, no ato

civil, o sr. Arnaldo Torres e sua

esposa, sr. Jandira Torres e, no

religioso, dr. Amadeu Centola

e sua esposa, sr. Regina Centola.

FESTAS

No próximo dia 24, a A. A. B. B.,

realiza um jantar em sua "boite"

às 22 horas, no Hotel S. Paulo.

Estarão presentes os delegados

Mania escreve:

O Máximo de Segurança Para Nenhum Perigo

Ladrões, naturalmente, aqui não há. O mesmo problema de todas as cidades pequenas, todos se conhecem e conhecem as respectivas profissões, de sorte que um amigo do alheio é facilmente identificável. Mas pelo fato de não haver ladrões não quer dizer que a propriedade privada deva ser desprotegida, o cidadão calabrês não merece a proteção devida pelo Estado segundo as prescrições prementórias da Constituição. Por isso, nesta cidade pequena, calma, onde as coisas acontecem hoje sempre na mesma hora de ontem e sempre as mesmas coisas, a propriedade privada é cuidadosamente vigiada. Basta passar a rua principal quando todas as portas do comércio já estão fechadas e quando o "footing" já terminou (e um REGGIO o "footing" termina onde pois quem anda na rua depois das dez e meia da noite é considerado um super botônio) para ver com que carinho é tratada a propriedade dos outros. Solitário, montado na bicicleta que não é sua, lá vai um homem. Chama-se "guardia noturna". Chega ao fim da rua, diminui a velocidade da máquina, desce e encosta-se no meio fio. Tira o sapato do lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação. Um pouco de um lado, um pouco do outro lado da rua e assim ele vai se mantendo, de uma porta fechada. Procura com os olhos o cadeado ou a fechadura, abaixa-se, fátela, examina bem com os olhos e com os dedos, depois coloca o lapis em posição de escrever, rabisca qualquer coisa no papel, arranca o pedaço escrito e empurra por debaixo da porta. Deixa aquela porta e vai para frente de outra, fazendo a mesma operação

Tráfico de Maconha no Interior da Casa de Detenção de S. Paulo

Iolanda Porto Reclama da Polícia o Seu Automóvel

Envolvido o Delegado Paula Pinto — Os Policiais Jogaram o Carro Contra um Poste

A sra. Yolanda Porto, personalidade central do crime de Barra Mansa, acusada que fora de contribuir para o assassinio de seu marido, abatido a tiros pelo chofer que o casal tinha a seu serviço, acusa a polícia de lhe haver danificado o seu automóvel e o conservar nesse estado no interior das oficinas da Assistência Policial.

PAULA PINTO NA "BER-LINDA"

Dirigindo-se ao general chefe de polícia, a sra. Yolanda Porto, história do caso, dizendo que ao se apresentar à polícia, por ocasião dos acontecimentos em que se viu acidentalmente envolvida, estivera no gabinete do sr. Paula Pinto, então titular da especialidade de Vigilância e a quem sua prisão havia sido solicitada.

Chegara naquela Delegacia o seu automóvel particular e nele fora conduzida até Barra Mansa, em companhia de investigadores que serviram sob as ordens daquele conhecido delegado do D.F.S.P.

DANIFICADO

Seu carro, porém, não ficara como era de se esperar, naquela cidade fluminense. Fora trazido, e isso contra a vontade da reclamante, de retorno ao Rio pelos mesmos policiais que lhe montaram guarda durante o trajeto da viagem.

Sem entrar em muitas considerações, Yolanda Porto reclama a entrega do veículo, tal qual o deixara em poder dos policiais do sr. Paula Pinto, isto é, em perfeito estado de conservação, e não como se encontra, danificado no interior da A. P.

Esclarece a referida senhora que os investigadores de regresso a esta capital, atiraram o automóvel de encontro a um poste, deixando-o abandonado no local durante vários dias, quan-

do então o rebocaram para a cidade dependência.

O DELEGADO ESTÁ "INFORMANDO"

Por intermédio da Corregedoria, o general chefe de polícia enviou a representação de Yolanda Porto ao sr. Paula Pinto, atualmente delegado do 30.º D. P. (Ilha do Governador), para que a informe. Depois serão tomadas as providências julgadas necessárias no sentido de esclarecer o episódio.

Vão Ser Amparados a Espôsa e o Filho do Guarda-Civil

Assassinado Quando Perseguia um Louco, em Campo Grande, em Fevereiro do Ano Passado — Pensão de Cr\$ 2.170,00

No dia 20 de fevereiro de 1951, mais ou menos às 10 horas, o comissário Carvalho, do 28.º D. P., recebeu comunicação que um homem, armado de "parabellum", fazia disparos a torto e direito, ameaçando todos que dele se aproximassem.

Uma hora e meia depois é que foi possível obter uma camioneta para conduzir alguns guarda-civis, do Socorro Urgente até o local, na Estrada de Campinas.

O "louco" já tinha feito uma vítima. Matara, com um tiro, um pequeno que ia às compras para a família. Carregava, numa sacola, dois litros de leite. A primeira vítima daquele dia foi Cosme Antonio Alves, de 13 anos.

A segunda seria Sebastião Ribeiro Barbosa, que se antepôs ao doido, sendo atingido por três disparos, vindo a falecer ao ser medicado.

NOTÍCIAS DO ESPÍRITO SANTO

MUQUI — ESPÍRITO SANTO (Do correspondente) —

Sofreu a cidade de Muqui em 23 de novembro de 1950 uma das mais terríveis catástrofes, com a tromba d'água desabada sobre esta cidade, chegando a atingir em pleno coração da parte principal da cidade 2 metros de altura d'água. Chefiada pelo dr. Roberto Vianna, engenheiro-chefe do Departamento de Obras, Rios e Canais, foi iniciada a retificação do leito do Rio Muqui, e graças a operosidade e a dedicação desse funcionário evitou-se que no fim do ano findo e no início de corrente ano se repetisse em escala maior o fenômeno verificado. Muqui, hoje poderá dormir tranquila e o povo deste laborioso município, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, agradece ao dr. Roberto Vianna.

Um Guarda-Civil Era o Agente de Ligação Dos Quadrilheiros

Denunciados Por um Detento — Espancado Para Dar o Dinheiro — Ameaçado de Morte Pelos Companheiros

S. PAULO, 20 (D. C.) — Um guarda-civil era um dos principais membros da quadrilha de traficantes de maconha, constituída por vários prisioneiros da Casa de Detenção. Delatada a trama dos quadrilheiros e como era realizada a entrada do produto para dentro das portões da Casa de Detenção, não foi difícil surpreender o guarda-civil Antonio Meucci, carregando sete pacotes da "erva maldita" para o interior daquela Presidência.

SEIS INDICIADOS

Seis pessoas foram indicadas no processo. Além do guarda-civil, estão envolvidos Alvaro Mariano de Andrade ou Olavo Davi, vulgo "Americano", 23 anos, residente na rua Reliquia, 203, grafiteiro de profissão, preso por crime de estelionato; Moncir Polli, 18 anos, torneiro, residente na rua Dr. Cesar, 1.306; Dorival Silva, Romeu Brandi e Milton Luis di Giorgio, todos eles recolhidos à Casa de Detenção.

A respeito de Alvaro Mariano, entretanto, recusa a maior responsabilidade, isso porque ele era "chefe de cela", atribuição conferida ao preso mais respeitado, cujas ordens eram obedecidas.

SERIAS ACUSAÇÕES

Desde há tempos, funcionários da casa correcional suspeitavam de algo de anormal. As apreensões, em verdade, não eram infundadas. Um dia, o preso Milton Luis di Giorgio, quando estava na enfermaria, chamou por crime de estelionato, o presidente fazendo-lhe importantes revelações.

Disse que o tráfico de maconha era feito ordenadamente, em cada seis dias, e que os encarcerados se serviam do referido guarda para a entrada da erva maldita.

CUBICULO 44

Giorgio estava encarcerado na cela 44, da galeria superior. Com ele, estavam recolhidos mais três presos: "Americano", chefe de cela; Milton Polli, Dorival Silva e Romeu Brandi.

Desde a sua entrada na Casa de Detenção, isso em dezembro do ano passado, Giorgio sofria sob as ordens do "chefe de cela", muitas delas absurdas. Ouvido no processo, conta, que ao entrar na casa correcional,

PORQUE JORGE ALBERTO É O SUSPEITO Nº 1 Os Nove Indícios Que o Acusam

TIMBAÚBA da Silva (Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas)

Nenhuma prevenção nos move contra o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, a quem nem sequer de vista conhecemos e contra quem jamais ouvimos qualquer referência desfavorável.

Tornado público o assassinio do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, fato este ocorrido entre 23.30 e 24 horas do dia 8 de abril último, fizemos um longo estudo do delito, encarando-o não só à luz da psicologia criminal, como em face dos princípios criminalísticos e dos ensinamentos de polícia científica.

Para tal examinamos o carro onde a cena criminal teve lugar, o ponto certo do delito, o lugar em que o auto foi deixado com o cadáver de seu dono, traçamos as trajetórias descritas pelos três projéteis disparados, levantamos a vida pregressa da vítima, colhemos dados seguros entre colegas, companheiros e amigos do bancário, reacionamos todas as pessoas que tinham motivo direto ou indireto para desejar a eliminação de Afrânio Arsenio de Lemos, estabelecemos as causas que poderiam ter determinado o evento.

De posse de todos estes dados fizemos, então, a cronologia do crime, isto é, o horário em que o fato criminal teve lugar desde o momento em que vítima e assassi-

no se encontraram às 22.30, à porta do Iate Clube, até às 24 horas, quando o cadáver foi deixado na ladeira do Sapopê, e veio então o chamado processo de seleção.

Tomando por ponto de partida a pessoa de Marina, que fora noiva do assassinado e cujo compromisso rompera para namorar um tenente da Aeronáutica, nossas vistas se voltaram para este ponto.

A medida que os estudos eram feitos, que as comparações se realizavam, que a análise se aprofundava e as nossas investigações aqui e acolá se desenvolviam, cada vez mais aumentavam os indícios contra o jovem aviador, cresciam as circunstâncias, aumentava a prova indiciária.

Pesados todos pros e contras, eliminadas as circunstâncias que ao caso não interessavam, não tivemos dúvida em apontar o tenente, não como o criminoso, mas como o suspeito número um, como aquele sobre quem cai a maior soma de probabilidades. E vimos dias depois as autoridades policiais concordarem com nosso ponto de vista, o mesmo acontecendo com a maioria dos jornais.

PRIMEIRO INDÍCIO

da Urcia, onde residem o tenente e sua namorada.

QUARTO INDÍCIO

A genitora do oficial, muito embora o alarmo provocado em torno do tenente, apontado no dia seguinte ao seu embarque para o norte como provável culpado, não teve dúvida em seguir para a capital platina tendo o cuidado antes de tudo, de escolher um de nossos mais conceituados criminalistas para defender o filho sobre quem até então as autoridades policiais ainda não tinham se manifestado.

QUINTO INDÍCIO

Procurando um álibi o oficial afirmou que entre 22.30, quando do encontro da vítima com seu matador, até a 1 hora do dia seguinte, estivera, primeiro com Marina e depois com a avó, residente à rua S. João Batista, de quem fora se despedir por ter de embarcar para Fortaleza.

Quem estava na casa da avó? Ninguém. A tia tinha ido a sessão de 22 horas de um cinema, só regressando à casa depois de 24 horas. A cidade estava hospitalizada. Um outro parente estava doente recolhido a um quarto da casa e por isto o tenente não o viu. E quem o viu entrar ou sair da casa da rua de São João Batista? Também ninguém. Só um motorista profissional é que se lembra de tê-lo conduzido, depois de 1 hora, o crime.

NONO INDÍCIO

Era, possivelmente, mais um álibi preparado, a afetada segurança de uma inocência.

Estão aí os motivos por que apontamos o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira como o suspeito número um. Estão aí os motivos por que divergimos do nosso colega mestre e eminente jornalista J. de Macedo Soares, quando, em seu artigo de ontem, salu em defesa do jovem aviador.

Enquanto o tenente ou seu eminente advogado não desfizerem os indícios, as contradições, as circunstâncias apontadas, será ele o suspeito número um.

Com o possível intuito de deslizar, vai a um baile no Ceará, na véspera de vir submeter-se a investigação criminal. Consegue manter-se uma exagerada máscara de indiferença, de impassibilidade, de calma excessiva, justificando assim o resultado do exame psicológico a que foi submetido ao ingressar na aviação e que o apontou com qualidades excepcionais para bombardeiro. Depois do interrogatório, no sábado seguinte, vai a uma "boite" onde se diverte como se nada houvesse de anormal.

Ao Sair Debaixo do Vagão Foi Colhido Pelo Elétrico

Oswaldo estava descarregando o vagão na estação Silva Freire para o caminhão da firma que trabalha — Companhia Abastecedora de Materiais de Construção — quando uma necessidade mais premente, fê-lo parar e solicitar o encarregado do serviço licença para ausentar-se por minutos.

Querendo encurtar a distância, Oswaldo passou do primeiro para o segundo vagão, que estavam parados naquela estação por baixo dos "trucks". E voltou a repetir o gesto no último lance. Não contava, porém, que de Deodoro avançava o elétrico (23 prefixo 2-35 TU) rumo à estação de D. Pedro.

Apanhado de surpresa, não teve tempo de recolher o corpo, foi colhido pelo trem e esfacelado à distância.

O maquinista do trem ainda parou a composição para comunicar o fato ao agente, dizendo acreditar que fosse um suicídio. As autoridades do 22.º D. P., investigando, confirmam tratar-se de um acidente, fazendo remover o corpo de Oswaldo Augusto Machado (33 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador à rua Barroa Filho) para o necrotério do I. M. L.

CUMPRIRÁ A PENA A QUE FOI CONDENADO

Foi julgado pelo Tribunal do Juri, o homembeiro Cantídio Antonio de Siqueira, que matou Artur Carlos Pessoa, no morto do Cantagalo.

Cantídio, que é sargento e sua corporação, praticou o delito no dia 24 de novembro de 1950, pelas 22 horas.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson de Lima, que, seu bom comportamento no Corpo de Bombeiros, onde é muito benquisto, pediu ao Juri reconhecimento a legítima defesa.

A defesa foi feita pelo advogado Celso Sampaio Nascimento, que, além de mostrar os bons antecedentes do Cantídio, afirmou que o mesmo não tinha sido condenado a prisão por crime de homicídio, sendo, portanto, não se tratando de legítima defesa, mas, por 4 contra 3, condenaram o réu por crime de homicídio.



O assassino Severino entre o delegado José Freire (este exibe a arma) e guarda-civis que o prenderam

ESTAVA COM VONTADE DE MATAR, CONFESSOU

Assassinou a Amante a Golpes de Faca — Quis Matar a Única Testemunha e o Proprietário da Casa — Preso, Diz Não Saber Explicar Seus Gestos

S. PAULO, 20 (DC) — As 15 horas de hoje, em sua residência, na rua Girassol, 782, no bairro de Pinheiros, Severino Gomes da Silveira, de 49 anos, assassinou a golpes de faca sua amante Mariana da Conceição, de 42 anos, casada, ali moradora. O criminoso desferiu três golpes no peito da companheira. O menino de 15 anos, João Felix da Silva, filho de Gilberto Leônico, também ali domiciliado com o casal, ao pretender socorrer a vítima, foi ferido a golpes de faca pelo homicida.

LIVROS NOVOS

PUBLICAÇÃO INFANTIL — Recebemos das Edições Melhoramentos: "Alice no País das Maravilhas", com ilustrações de Walter Disney; "Paulinho Sozinho no Mundo", de J. de S. Siqueira, com ilustrações de J. de S. Siqueira; "A Gata Borralheira", a velha história de tantas gerações, com belas ilustrações de Walter Disney.

Todas essas publicações são altamente recomendadas para o ensino de primeira ordem, com também pelo seu caráter educativo e recreativo, sendo bastante acessíveis a preços de polidez.

Superman, O HOMEM DE AÇO

por Wayne Boring



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA

por Ken Allen



Boe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX

por Ham Fisher



Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO

por Ray Bailey



GANHOU O SIRIO POR UNANIMIDADE

No Basquete:

Preparativos Dos Olímpicos

Sob a orientação do professor Manoel Pimenta, treinador hoje, às 20 horas, no Ginásio da Escola Naval, os componentes da Seleção Brasileira, candidatos a formarem na equipe que disputará os Jogos Olímpicos de Helsinque.

Além dos cariocas Ardelim, Almeida, Raimundo, Tião, Algodão, Almir, Alvaro, Godinho, Mario, Hermes, Montanha, Rui de Freitas, ensaiarão os mineiros Zé Luiz e Paula Meia e o paranaense Mair. Os paulistas convocados pela C. B. D., continuam a treinar na capital paulista sob o controle do técnico da Federação Paulista.

Somente em junho os ases de São Paulo virão ao Rio a fim de submeterem-se a treinamento em conjunto com os demais elementos de outros Estados.

CAMPIONATO DE TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES
Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato de Basquete da Terceira e Quarta Divisões (Aspirantes e Juvenis) Série "B":
Botafogo x Riachuelo — na quadra do Mourisco.
Imperial B. C. x Jequiá E. C. — No ringue do Imperial.
C. — No ringue do Imperial.
Atlética do Grajaú x Mackenzie — no Estádio "Hugo Padua".

O LÁ VAI BOLA É O LIDER DO TORNEIO DE PRAIA

Sábado, cumpriu-se mais uma rodada do campeonato de futebol de praia, realizado em Copacabana. Os resultados, da tarde da Liga de Amadores de Futebol na Areia (LAF), foram: Lá Vai Bola 3x2 sobre o Il Tatu; Posto 3, 3x2 sobre o Huracan; 103, 2x2 com o Ouro Preto; Flamengo 103, 2x1 sobre o Dinamo; Internacional 2x1 sobre o Yankee.
Na liderança do certame está o Lá Vai Bola, com 1 ponto perdido. Em 2º Ouro Preto — 2 pp; 3º Il Tatu — 3 pp; 4º empatados, 103 e Internacional com 4 pp; 5º Posto 3, com 5 pp; 6º Flamengo com 6 pp; 7º empate, Dinamo e Yankee, com 3 pp. Na "lanterna" o Huracan, com 9 pp.
A próxima rodada será sábado com os seguintes jogos: Yankee x Dinamo; Internacional x Posto 3; Huracan x Lá Vai Bola; Posto 3 x Ouro Preto; Il Tatu x Flamengo.



Rosinha, do Flamengo, defendendo uma "cortada" de Marli, do Fluminense

SENSAÇÃO NO VOLEIBOL DAS ESTRELAS CARIOCAS

No próximo sábado a F. M. U. fará prosseguir a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol, certame que vem obtendo pleno êxito técnico-desportivo. Quatro jogos formam a quarta rodada do turno, destacando-se o cotejo Botafogo x Flamengo, a ser realizado na quadra do Mourisco. Esta contenda promete oferecer um desenvolvimento atraente de vez que os dois "Six" contam-se técnica e fisicamente preparados para cumprir boa performance. As "estrelas" do Flamengo, que em três compromissos obtiveram igual número de vitórias, jogará uma partida difícil para manter a posição de líderes invictas. Surgem as alvinegras com grandes possibilidades de obter séria resistência as rubro-negras, acreditando-se mesmo que a partida será equilibrada e entusiasmantemente disputada. Completando a rodada de sábado, jogará: Tijuca x Grajaú, no ginásio da rua Conde de Bonfim — Fluminense x Vasco, no Ginásio da rua

Esta foi a segunda turma. Eu estou ao lado de Garcia, o segundo à esquerda.

Alvaro Chaves e Bangu x América, na quadra da Estação de Bangu. Horário dos jogos — Preliminar (Segunda Divisão) às 16 horas. Principal (Primeira Divisão) às 17 horas.

A CLASSIFICAÇÃO

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Volei Feminino é a seguinte:
1º — Flamengo e Tijuca — 3 jogos — 3 vitórias.
2º — Fluminense e Botafogo — 2 vitórias e 1 derrota.
3º — América e Vasco — 1 vitória e 2 derrotas.
4º — Grajaú T. C. e Bangu — 3 derrotas.

BRAÇADAS E REMADAS

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, em sua última reunião da temporada organizou o calendário para a temporada 1952/3, estando previsto pela tabela a primeira competição, que reunirá nadadores da classe infantil-juvenil, para as datas de 27 de julho a 2 de agosto, com encerramento a 10 do mesmo mês e eliminatórias a 20 de julho. A competição será com patrocínio do Bangu A. C.

Pelo setor aquático nacional corre a boa nova de que o nadador paulista João Gonçalves terá uma oportunidade para sua inclusão na delegação nacional que irá a Helsinque. Por seu turno o mineiro Fernando Pavan deverá fazer nova tentativa para os 100 metros nadado de costas, já que evidenciou "qualidades para fazer abaixo de 1'09".
Entretanto o carioca Silvio Kelli dos Santos, fazendo 19'27" para os 1500 metros, deverá tentar a marca continental antes do embarque para Helsinque, pois ficando apenas 3' 71", Silvio, que gosta de quebrar recordes, está fadado a completo êxito.

WATER-POLO

Causou espanto a muitos a designação do sr. João Havelange, que é presidente da Federação Metropolitana de Natação, para arbitro do primeiro e segundo jogos, da série "melhor de três", entre C. R. Guanabara e Botafogo F. R., pela decisão do Torneio da Terceira Divisão. Estudando a matéria, o Conselho Técnico resolveu confirmar a indicação do nome do dirigente máximo da entidade carioca, isto porque nada há nos Estatutos que impeça um membro de qualquer órgão da FMN de funcionar em competições. Além disso João Havelange já arbitrou na vigente temporada, e é um juiz de primeira água.

REMO

Em palestra na noite de ontem com a nossa reportagem o sr. Nelson Mallemon Rebelo, dirigente do C. R. Guanabara, nos adiantou que o seu clube não intervirá na prova clássica "Riachuelo", para iole franchês a 8 remos, cujo prazo de inscrição será encerrado no próximo dia 28.

COMENTÁRIOS SOBRE O FLAMENGO

LIMA, 20 (United Press) — Todos os jornais desta capital comentaram a espetacular vitória obtida domingo pelo quadro brasileiro do Flamengo em seu encontro de estreia em campos peruanos contra o Sport Boys, campeão local.
"El Comercio" diz que o Flamengo obteve uma fácil vitória, demonstrando ser um quadro de classe. Acrescenta, no entanto, que "estamos certos de que frente ao 'Alianza' e ao vice-campeão 'Municipal', o quadro brasileiro não vencerá tão facilmente".
"La Prensa" diz que o Flamengo venceu em virtude do maior empenho e do jogo veloz

O Conselho Supremo da F. M. B., ontem reunido, resolveu por unanimidade de votos não tomar conhecimento do pedido do Tijuca T. C. para eliminar-se o Sirio Libanês do campeonato carioca. Defendeu o Sirio, com brilhantismo, o sr. A. Tranjan, que torpedeou todas as acusações do Tijuca. A reunião foi por vezes agitada e tumultuada com debates calorosos e veementes. Ficou evidenciado que o clube acusador não apresentara qualquer razão, argumento ou prova capaz de convencer que os numerosos jogadores transferidos em massa para o Sirio estivessem movidos de interesses materiais ou financeiros. Durante a sessão surgiu sério incidente entre os representantes da América e do Mackenzie, tendo o sr. Silvio Pacheco (do América) tentado retirar-se da mesa, revoltado com as acusações do clube suburbano (que saíram do Mackenzie para o América 37 cestobolistas). Antes de ser concluída a sessão e votada a proposição que deu ganho de causa ao Sirio, o presidente do Tijuca T. C., sr. Hugo Ramos Filho, retirou-se por necessitar estar presente a uma reunião de seu clube. Ante a conclusão final a que chegou aquele importante órgão da F. M. B., fica sem resposta a pergunta de todos: Existe ou não o profissionalismo no basquete carioca?

HOJE NA CANCHA A SELEÇÃO PARA OS ÚLTIMOS REPAROS

A VOLTA DE ADEMIR — EMBARQUE SÁBADO — A DELEGAÇÃO

A seleção carioca de futebol treinará, hoje (9.30) no campo do Fluminense. É um dos últimos passos para a partida contra os mineiros dia 25, em Belo Horizonte, para onde seguirá a representação metropolitana, sábado próximo.

VOLTARÁ ADEMIR

Está certo Zé de que Ademir poderá dar maior força de conjunto e agressividade ao ataque titular, que mais uma vez deverá formar com Telê na extrema direita, Maneca na meia esquerda, Ranulfo na meia esquerda e Nívio na extrema. Maneca reverterá com o tricolor Pereira.

O EMBARQUE DOS CARIOCAS

A delegação da F. M. F. seguirá dividida em três turmas, assim constituídas:

Sexta-feira

Chefe: Inocêncio Pereira Leal — Secretário-Tesoureiro, Serafim Dias Pina — Jornalistas, Orlando Batista e Paulino Noronha Lima — Convidado Especial, Guilherme Marques.

Regresso: Dia 25-5-52 (segunda-feira), às 7 horas.

Sábado

Dia 24-5-52 — Partida, às 11.25 horas (1º avião) (Aeroporto às 10.45 horas).

Médico, dr. Pais Barreto. Massagista, Mario Américo. Roupador, Silvio Alves, Jornalistas, Abraham Tebet, Jogadores: Carlos Simões, Edson Gaire de Souza, Ipojuca Lins de Araujo, João Ferreira, Joaquim Albino, Orlando Azevedo Viana, Pindaro Possidente Marconi e Ranulfo Ferreira Machado.

Regresso: Dia 26-5-52 (segunda-feira), às 9.10 horas.

Dia 24-5-52 — Partida, às 15.25 horas (segundo avião).

Superintendente: Dr. Domingos D'Angelo. Técnico, Alfredo Moreira Junior. Jogadores: Ademir Marques Menezes, Albi-



João Ferreira, desta vez, é suplente da seleção

MOTONÁUTICA

Cariocas e paulistas disputarão na manhã do dia 8 vindouro a grande nova de Motonáutica "Troféu Distrito Federal", onde os "ases" de renome nacional disputarão a primazia do esporte da "gasosa". E os aficionados terão ensejo de ver na enseada de Botafogo o desenvolvimento de um bem organizado programa de 5 provas.

A Federação Metropolitana de Vela e Motor presta também uma homenagem à imprensa, denominando o 5.º páreo de programa, de "Imprensa Desportiva" para barcos de motor de centro, força livre.

A prova "Troféu Distrito Federal", será disputada por barcos força livre, motor de popa.

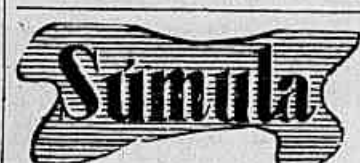
Jogará 2 Partidas em Assunção o Botafogo

Reservas no Extra — Titulares Que Ficam

O Botafogo jogará, esta semana, duas partidas em Assunção contra o Olimpia, na estreia e contra um combinado, na despedida. Exceção de Arra e Santos, todos os titulares seguirão para a capital guaraní. Inclusive os atuais integrantes do quadro que disputa o Extra, do qual é líder invicto, juntamente com o Flamengo.

CONTRA O CANTO DO RIO

Em virtude da ausência de vários elementos, o quadro do Botafogo, para o jogo com o Olimpia, pelo Torneio Extra, deverá jogar com a seguinte constituição: Arra; Tomé e Jorge; Jório, Gerardo e Bob; Mangrabitio, Gerardo, Píllio, Baduca ou Otávio e Jarbas.



Hoje estou indeciso, duvidoso e complicado. Não sei se fale do Impasse "Copa Rio" ou daquela notícia visivelmente complicada. Não sei se fale sobre a participação de Santos num bate-bola em Copacabana, bate-bola normal para quem frequenta a praia.

Hoje estou indeciso, mas gostaria de estar em condições de

Barnabé, equilibrista dos clifões, cuja vida em diário fiel é contada ali na terceira página da-nos a honra de suas filosofias e preciosas considerações sobre a vida carioca. Salvador Barnabé toma de esporte como de tudo que se mede com dinheiro.

"Quêrem aumentar os preços da 'Copa Rio'. Como são os preços os homens do esporte, Antes do Maracanã, eles diziam que futebol era espetáculo caro porque o ingresso não devia ser grande. Faz-se um estádio, aumentou a lotação e os preços não baixaram nada. Agora vem com a conversa de que os preços atuais referem-se a jogos sul-americanos, não atingindo os europeus. Com muito mais razão o ingresso não devia ser maiorado, porque todo mundo sabe que o europeu, em matéria de futebol, está muitos furos abaixo do sul-americano. O espetáculo vale pela qualidade dos artistas e não pela sua procedência. Eles acham que há perigo de fracasso. Realmente, com Austria, Sporting, Olimpia etc. deve haver prejuízo. O futebol dele é aquilo que já viu o ano passado, o Penarol, o Hacing, o Ibernian, o Penarol, o campeão espanhol e o italiano e vamos ver se não dá enchente no Maracanã". ARNO

HELIO CONTINUARÁ NO FLAMENGO

O Flamengo cientificou que deseja renovar o contrato de seu centro-avante reserva Helio. Não quer perder o clube da Gávea esse futuro jogador.

Pinga, Ademir, Bauer e Santos; amigos, amigos, Campeonato Brasileiro à parte

Definida a Formação do Quadro Paulista

Apronto Para a Estréia Com os Gaúchos "Esqueçam os Cariocas"

Cabeção: Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Tite, Antoninho, Balazar, Pinga e Rodrigues. Esta a formação com que os paulistas se apresentarão no Rio Grande do Sul, contra a seleção gaúcha, iniciando a série semi-final do campeonato brasileiro de futebol. Uma dúvida na equipe é o zagueiro central, onde poderá entrar Mauro.

ÚLTIMO TREINO

Os paulistas realizaram amanhã o último exercício de conjunto, no Canindé. Acrescenta-se que o ensaio será secreto. A equipe viajará para Porto Alegre, sábado. Tite jogará na

extrema direita em virtude de o titular, Julinho, estar enfermo.

ESQUEÇAM OS CARIOCAS
Falando à imprensa bandeirante, o técnico Almoré declarou que o estado de seus rapazes é o melhor possível. E frisou que sua preocupação são

Anuncia-se que o meio Rubens, do América terá seus vencimentos equiparados, aos de Dims e Maneco.

A FIFA enviou um ofício à CBD relatando a suspensão de Eli por dois jogos internacionais.

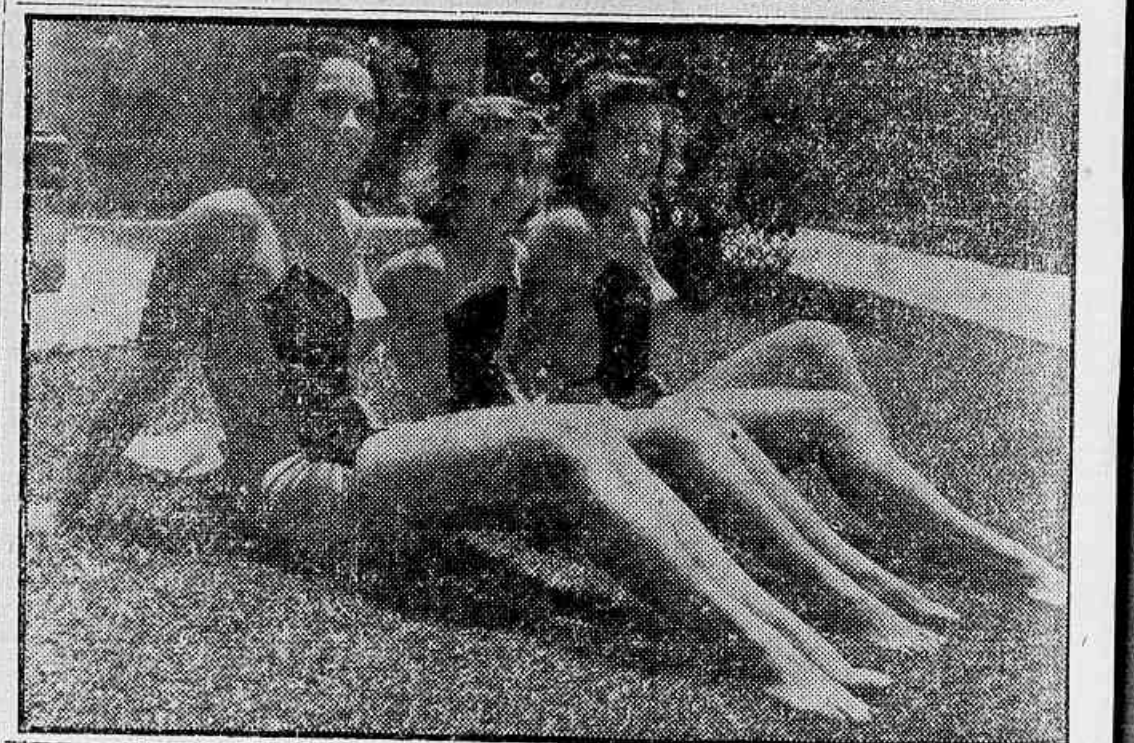
Informam de São Paulo, que o jogador Alcino, virá para o Fluminense, cujo negociado com o tricolor paulista, foram satisfatoriamente encerradas.

O Flamengo, pretende mudar de campo para a realização do jogo com o Oriente, marcado para Bangu. O rubro-negro pretende local mais acessível ao público, para maior renda.

Reuniu-se na noite de ontem, no América, o Departamento de Futebol do clube presidido pela sr. Plínio Leite, a fim de elaborar sua nova campanha de financiamento.

posto em prática pelos seus "cracks".

"La Cronica" diz que o Flamengo mostrou-se como um quadro calculador e bem dirigido, que no momento precioso, quando seu adversário já estava sem pernas, fez pressão para conseguir indiscutível vitória sobre o Sport Boys".



O "BALLET AQUATICO" — A gravura dispensa qualquer legenda. Para não perturbar a atenção do leitor, diremos que são componentes do "Ballet Aquático" e que sábado e domingo próximos estarão intervindo no confronto Fluminense x E. C. Pinheiros (de São Paulo) na piscina do tricolor, numa competição de "ballet" que merece grande público.

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D. C.

Braniff: — As aéreas, pela nossa no Galesão foram iguais a todas as despedidas, como vocês bem sabem. Depois o avião levantou voo e, antes de Lima, posuamos em Cumbica, uma cidadezinha do interior de São Paulo. Descansamos um pouco e palestramos com alguns curiosos no aeroporto. Um senhor cumbiquense pegou de conversar com "seu" Flávio. Fiquel próximo para pescar o assunto. Dizia o homem que o futebol lá não tem muito sucesso, porque é diferente. Explicava: "aquí, para se marcar goals, tem-se que chutar por cima das travess". Um tanto esquisito, não? Mas não para "seu" Flávio que, de bom humor, virou-se para mim: "Olha Esquerda, aqui o futebol estava para voar".

Já no avião senti que Garcia não estava bem. O goleiro era meu companheiro de cadeira. Dizia-me: "Até aqui essa gente me persegue". Só compreendi o paragrafo quando me serviram o almoço de bordo: "Frango assado com batatas e cenoura".

A viagem foi passando mais ou menos agradável, mais ou menos monótona. Passamos por La Paz — uma cidade encravada entre montanhas, bem no alto dos Andes — e rumamos para Lima. Pouco depois começamos a divisar a capital peruana. Uma cidade diferente das capitais brasileiras, pois tem os telhados das casas muito retos, o que dá um aspecto desagradável. E tudo isso, meus amigos, tudo muito seco. Em Lima não chove, mas tem água, o que, para nós, deve ser um exemplo, não?

No aeroporto de Lima estavam elementos da primeira turma para nos receber. Dona Florita, dona Berta, seu Aristeu e o jornalista Jorge Leal. Tomamos um "coche" e rumamos para o Hotel Maury, tomando, imediatamente, contato com as novidades, é claro.

Já no hotel me contaram que a primeira turma teve uma boa recepção. Digo boa porque estava no aeroporto a atriz Ninon Sevilla. Ninon deu abraços nos que chegaram e uma bruta bola para o Aristobulo. Me disse o Jordan: "Esquerda, o diabo da mulher olhou por Aristobulo e disse: — Que homem! Tem mesmo uma cara de saparicando, não?".

Jorge Leal começou a nos explicar certas coisas da terra. Nos olhava com um ar superior de quem já conhece tudo. E disse pro Adão: "Olha, velho, aqui não vale cruzeiro, não. Aqui quem vale é o 'sol' e custa Cr\$ 2.40". O negrinho não perdeu a calma, porque respondeu na batata: "Então, seu Jorge, eu vou andar na sombra porque estou sem sol".

No dia seguinte pela manhã tivemos o primeiro contato com o gramado peruano. Era o nosso primeiro ensaio para a partida com o campeão. O gramado é bom e recebeu elogios gerais. No dia seguinte, novo treino com uma reunião para sabermos o programa de "seu" Flávio: "Vocês estão representando o futebol do Brasil. Não estão aqui como turistas, não. — Temos responsabilidades. Temos de defender o nome esportivo do Brasil, do clube e automaticamente o nosso próprio".

Pela manhã vieram me mostrar um jornal da terra. Lá estava estampada a minha fotografia com uma legenda assim: "Esquerdinha, o pontero surdo". Fiquei meio chateado com essa história de surdo, mesmo porque tomei logo um "bozo" da turma. Procurei o Garcia para decidir. O goleiro riu e explicou: "Surdo, Esquerda, quiere decir canhoto". Respirei aliviado.

A noite pudemos ir ao cinema com obrigação de regressar cedo. Bem na porta da casa de diversões estava escrito: "Por ordem de la policia es necesario lo uso del saco". Aristobulo saiu-se com esta: "Estou de paléto cheio". Voltamos cedo para esperar a partida com o Sports Boys, que será a nossa estreia.

Até à próxima.

HOW LONG MORREU NA ESTRÉIA

Causou a mais dolorosa repercussão o acidente que vitimou o potrinho How Long, participante de uma das carreiras do programa de sábado em Cidade-Jardim. O lindo estreante, por sinal, primeiro colocado na última exposição de potros em S. Paulo, quando dominava a carreira em fulminante atropelada, pisou numa depressão do terreno, o que lhe provocou violenta torsão e, em consequência, fratura exposta. Comprado por 180.000 cruzeiros, How Long não estava, no entanto, no seguro. Mais tarde, o filho de Lenham em Pamperada era sacrificado.

PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL:

VEM AÍ O "CRACK" SOLANO!



Mais calmo, ontem pela manhã, Feijó abraça os reporteres do DIÁRIO CARIOCA. Como é, "seu" Osvaldo, sai ou não sai o churrasquinho para os amigos? Uma vitória como essa de Platina, vale, pelo menos, uma vitela...

O Tordilho Defenderá a Jaqueta Dos Srs. Osvaldo Aranha e Jorge Jabour — Derrotou PRETEXTO, um Dos Melhores Cavalos Atualmente em Atividade na Argentina

Está sendo esperado da Argentina o cavalo Solano, um dos cavalos mais em evidência no turfe Sul-Americano.

Solano virá defender a jaqueta dos srs. Osvaldo Aranha e Jorge Jabour na Temporada Internacional deste ano. Trata-se de um lindo tordilho, cujas apresentações no Prata, em confronto com a primeira turma liderada por Yaistão foram sempre boas.

DESISTÊNCIA

Conforme havia sido noticiado, antes, o "crack" em questão está nas cogitações do sr. Peixoto de Castro, que chegou mesmo a adiantar a provável compra do parreheiro.

Entretanto, não sabemos porque motivos, o sr. Peixoto de Castro, desistiu da aquisição do Solano. É possível, contudo, que as últimas "performances" de Platina e Porfio tenham influido na desistência, pois tanto o potro como a potranca podem brilhar nas provas internacionais.

BATEU PRETEXTO

Solano, que dentro de poucos dias estará na Gávea, alojado nas cocheiras de Levy Ferreira, derrotou, certa vez, o famoso "crack" Pretexto, que, na ausência de Yaistão, vem sendo apontado como o substituto do filho de Salim Hassam.

Tudo indica que a dupla Osvaldo Aranha-Jorge Jabour contará, este ano, com um "crack" à altura do prestígio da simpática jaqueta, que teve em Carrasco seu maior campeão.

Correspondência de Turfistas

SR. NELSON RAMOS FIALHO — Agradecemos as referências feitas a nossa seção de turfe. Os comentários de Julio Aquino (Descobridor Bôas Poules) não têm saído porque esse nosso companheiro encontra-se em gozo de férias. Esta semana, contudo, o Julio voltará a fazer a narrativa dos "trabalhos" e o amigo pode ficar descansado, que irá à forra...

BOTAFOGO E C. DO RIO O PRINCIPAL

Foram sorteados os jogos de sábado vindouro, do Torneio Extra a serem efetuados no campo do Bangu.

A peleja Flamengo x Oriente, cabendo ao jogo Botafogo x Canto do Rio, ser atração principal da próxima sabatina esportiva.

Comunicou o Flamengo que o seu campo não estará em condições para as partidas realizadas nos jogos do dia 31. Desta forma, os prêmios Vasco x Olaria e América x S. Cristóvão, terão de ser jogados em outro gramado.

EMPATE NA ILHA

Em jogo realizado domingo, na Ilha do Bom Jesus, Vilhustânia empatou com o Bom Jesus, por 3x3. O quadro da Vila atuou com a seguinte formação: Ramiro; Delgado e Wuelton; Waldir, Milton e Alípio; Moacir, Russo, Avilton, Mario Miranda e Manoel.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — A's 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Marco 54	1-1 Lyonora 59	
2-2 Hone 54	2-2 Maritima 51	
3-3 Mocoripe 54	3-3 Lare 59	
4-4 Buril 54	4-4 Veritable 60	
5-5 Jambel 54	5-5 Eudora 58	
6-6 Jolli 54	6-6 Bomba Be 53	
7-7 Banner 54	7-7 Arcame 53	
2º pareo — Classico "Paul de Carvalho" — A's 13,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Morumbi 54	1-1 Fundamento 56	
2-2 Drakar 54	2-2 C. G. T. 54	
3-3 Curú 54	3-3 Mouril 56	
4-4 Floral 54	4-4 Mouril 56	
5-5 Reuno 56	5-5 Bolu Azul 54	
6-6 Vardane 56	6-6 Snowstorm 56	
7-7 Vardane 56	7-7 Quatr Fontes 54	
3º pareo — A's 14,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Saigon 55	1-1 Saigon 55	
2-2 El Gin 55	2-2 El Gin 55	
3-3 Sallho 55	3-3 Sallho 55	
4-4 Sorriso 55	4-4 Sorriso 55	
5-5 England 55	5-5 England 55	
6-6 Jany 55	6-6 Jany 55	
7-7 Parnaso 55	7-7 Parnaso 55	
8-8 Unstro 55	8-8 Unstro 55	
9-9 Delano 55	9-9 Delano 55	
4º pareo — A's 15,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Saigon 55	1-1 Saigon 55	
2-2 El Gin 55	2-2 El Gin 55	
3-3 Sallho 55	3-3 Sallho 55	
4-4 Sorriso 55	4-4 Sorriso 55	
5-5 England 55	5-5 England 55	
6-6 Jany 55	6-6 Jany 55	
7-7 Parnaso 55	7-7 Parnaso 55	
8-8 Unstro 55	8-8 Unstro 55	
9-9 Delano 55	9-9 Delano 55	
5º pareo — A's 16,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Saigon 55	1-1 Saigon 55	
2-2 El Gin 55	2-2 El Gin 55	
3-3 Sallho 55	3-3 Sallho 55	
4-4 Sorriso 55	4-4 Sorriso 55	
5-5 England 55	5-5 England 55	
6-6 Jany 55	6-6 Jany 55	
7-7 Parnaso 55	7-7 Parnaso 55	
8-8 Unstro 55	8-8 Unstro 55	
9-9 Delano 55	9-9 Delano 55	
6º pareo — A's 16,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Saigon 55	1-1 Saigon 55	
2-2 El Gin 55	2-2 El Gin 55	
3-3 Sallho 55	3-3 Sallho 55	
4-4 Sorriso 55	4-4 Sorriso 55	
5-5 England 55	5-5 England 55	
6-6 Jany 55	6-6 Jany 55	
7-7 Parnaso 55	7-7 Parnaso 55	
8-8 Unstro 55	8-8 Unstro 55	
9-9 Delano 55	9-9 Delano 55	

PROGRAMA DE SÁBADO

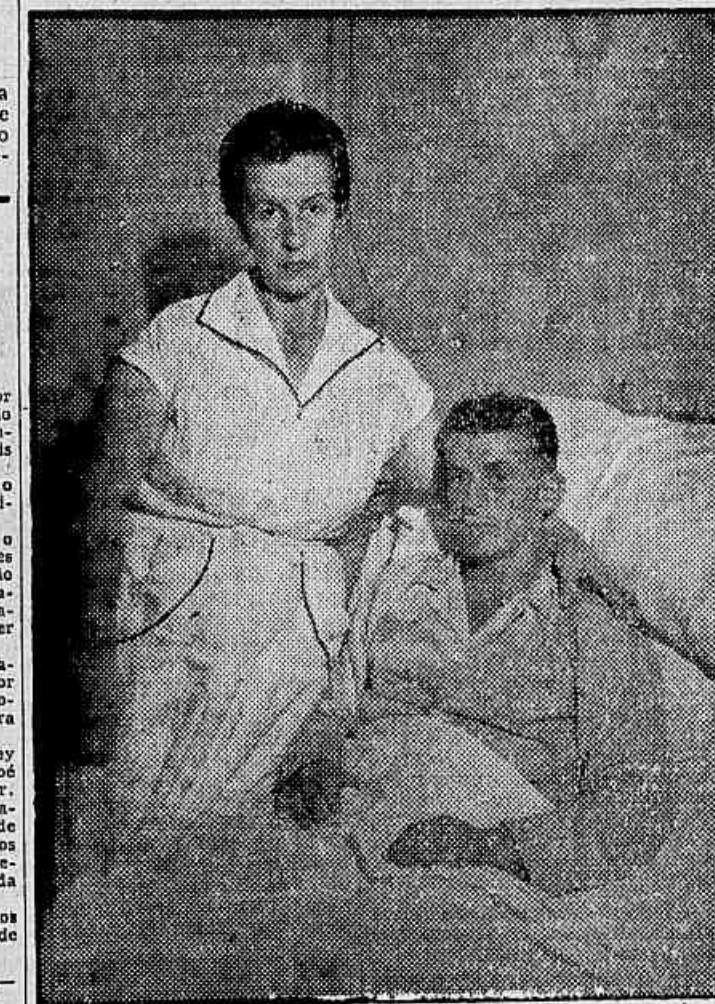
1º pareo — A's 13,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 55.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Quali 54	1-1 Quali 54	
2-2 Estuário 54	2-2 Estuário 54	
3-3 M. Sun 54	3-3 M. Sun 54	
4-4 Tejuapapo 54	4-4 Tejuapapo 54	
5-5 Curú 54	5-5 Curú 54	
2º pareo — A's 13,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Avalanche 54	1-1 Avalanche 54	
2-2 Dinoca 54	2-2 Dinoca 54	
3-3 Frisa 54	3-3 Frisa 54	
4-4 Alvajada 54	4-4 Alvajada 54	
5-5 Facila 54	5-5 Facila 54	
6-6 Midday Lass 54	6-6 Midday Lass 54	
7-7 Imahy 54	7-7 Imahy 54	
3º pareo — A's 14,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Macauba 56	1-1 Macauba 56	
2-2 Elanub 56	2-2 Elanub 56	
3-3 Ovilta 56	3-3 Ovilta 56	
4-4 Olinda 56	4-4 Olinda 56	
5-5 Colombiana 56	5-5 Colombiana 56	
6-6 Rivera 56	6-6 Rivera 56	
4º pareo — A's 14,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Juruluba 56	1-1 Juruluba 56	
2-2 Contrabanda 52	2-2 Contrabanda 52	
3-3 Milu 52	3-3 Milu 52	
4-4 Ocul 52	4-4 Ocul 52	
5-5 Avilre 52	5-5 Avilre 52	
6-6 Panoplia 52	6-6 Panoplia 52	
7-7 Mahon 52	7-7 Mahon 52	
8-8 Jol 52	8-8 Jol 52	
9-9 Espadarte 50	9-9 Espadarte 50	
10-10 F. Bravo 54	10-10 F. Bravo 54	
5º pareo — A's 15,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Galathaea 54	1-1 Galathaea 54	
2-2 Dalmaia 54	2-2 Dalmaia 54	
3-3 Inspiração 56	3-3 Inspiração 56	
4-4 Bizarra 50	4-4 Bizarra 50	
5-5 Bola Dourada 54	5-5 Bola Dourada 54	
6-6 Formiga 50	6-6 Formiga 50	
7-7 Vibrante 50	7-7 Vibrante 50	
8-8 Mursa 48	8-8 Mursa 48	
9-9 Mlene 54	9-9 Mlene 54	
10-10 Polivita 54	10-10 Polivita 54	
11-11 Lujan 54	11-11 Lujan 54	
6º pareo — Premio "Classico Luiz Alves de Almeida" — A's 15,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Itaporanga 54	1-1 Itaporanga 54	
2-2 Imah 54	2-2 Imah 54	
3-3 Quila 54	3-3 Quila 54	
4-4 Valentim 54	4-4 Valentim 54	
5-5 Tandula 54	5-5 Tandula 54	
6-6 Dawn 54	6-6 Dawn 54	
7-7 Truilein 54	7-7 Truilein 54	
8-8 Senzala 54	8-8 Senzala 54	
9-9 Quereia 54	9-9 Quereia 54	
7º pareo — A's 16,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Petelm 58	1-1 Petelm 58	
2-2 Sapé 58	2-2 Sapé 58	
3-3 Cherife 58	3-3 Cherife 58	
4-4 Maraly 54	4-4 Maraly 54	
5-5 Marabu 54	5-5 Marabu 54	
6-6 Palsano 58	6-6 Palsano 58	
8º pareo — A's 16,40 horas — 2.200 metros — Cr\$ 42.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Sun Valley 53	1-1 Sun Valley 53	
2-2 Parthenon 54	2-2 Parthenon 54	
3-3 Flamboyant 55	3-3 Flamboyant 55	
4-4 Marshall 55	4-4 Marshall 55	
5-5 El Gaucho 54	5-5 El Gaucho 54	
6-6 Caldo 53	6-6 Caldo 53	
7-7 Idealista 55	7-7 Idealista 55	
8-8 Oreja 54	8-8 Oreja 54	
9-9 Vigorosa 57	9-9 Vigorosa 57	
10-10 Mendel 54	10-10 Mendel 54	
11-11 A. Amargo 51	11-11 A. Amargo 51	
9º pareo — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00:	Animals	1Ks.
1-1 Critterium 55	1-1 Critterium 55	
2-2 Uron 55	2-2 Uron 55	
3-3 Hineito 55	3-3 Hineito 55	
4-4 Coronal 55	4-4 Coronal 55	
5-5 L. Ang. (X) 55	5-5 L. Ang. (X) 55	
6-6 Netuno 55	6-6 Netuno 55	
7-7 Berlantim 55	7-7 Berlantim 55	
8-8 Uron 55	8-8 Uron 55	
9-9 Itat 55	9-9 Itat 55	
10-10 Paladim 55	10-10 Paladim 55	
11-11 Uranio 55	11-11 Uranio 55	

MESQUITA CONTINUA DESACORDADO



A maior vítima da "rodada" do oitavo pareo de domingo foi o "professor" Mesquita. A princípio, julgou-se que o popular joquei havia fraturado algumas costelas. Constatada, porém, a inexistência de fraturas, o "professor" continuava em estado de choque. Decorridas quarenta e oito horas do acidente, Justiniano prossegue no mesmo estado, ou seja, desacordado. A cabeceira do joquei, D. Ana Mesquita, esposa do estimado profissional e uma das irmãs do piloto de Indayá são infatigáveis, como se vê na foto acima, colhida pela nossa reportagem no Hospital Central dos Acidentados.

COINCIDÊNCIA DE QUEDAS...



Por um capricho do destino, o aprendiz Paulo Fernandes acompanha o "professor" Mesquita nos acidentes. É a terceira vez que o Paulo cai, coincidindo com um tombo de Mesquita, como se os dois tivessem encontrado marcado no Hospital dos Acidentados. Na foto, o Paulo Fernandes tendo ao lado sua progenitora. O sobrinho do Feijó sofreu uma pequena fratura na bacia.

Atides de Castro Casado, dr. Carlos Bilhdo da Gama, dr. Jorge Chamma, Péricles da Silveira e Roberto de Souza Coelho.

CONSELHO CONSULTIVO: — ministro Alfredo Loureiro Bernardes, Arthur Herman Lundgren, professor Arnaldo de Moraes, dr. Carlos Teles da Rocha Faria, senador Draut Ernani Mello e Silva, dr. Eurico de Souza Leão, ministro Frederico de Barros Barreto, Coronel Gilberto Marinho, dr. Herbert Moses, almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante Luiz Clemente Pinto, dr. Carlos Teles da Rocha Faria, deputado Euvaldo Lodi, João José de Figueiredo, dr. João da Costa Ribeiro, José Buarque de Maccido, dr. Ricardo Xavier da Silveira e Roberto Seabra.

CONSELHO DE SEDE: — dr. Aristides de Castro Casado, dr. Carlos Bilhdo da Gama, dr. Jorge Chamma, Péricles da Silveira e Roberto de Souza Coelho.

CONSELHO FISCAL: — dr. Ary Pinheiro de Oliveira Lima, dr. Alfredo Machado Guimarães, dr. Israel de Carvalho Camará, dr. Jessé Randolpho Carvalho de Paiva, dr. João de Mello Magalhães, João Jabour, Prof. José Júlio Velho da Silva, Almirante Paulo Nogueira Penido, Angelo Bezerra Cascá, Armando Gomes de Oliveira, Henrique da Silva Tavares, Isaac Elbas, Paulo Tavares, Tristão Alves Câmara.

Jockey Club Brasileiro

PARA AS ELEIÇÕES DE 29 DE MAIO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Presidente: Dr. JOÃO BORGES FILHO

1.º Vice-Presidente: Embaixador OSWALDO ARANHA

2.º Vice-Presidente: Ministro CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO

1.º Secretário: DR. CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA

2.º Secretário: DR. ANTÔNIO BENJAMIN TAQUES HORTA

1.º Tesoureiro: MANOEL PEREIRA DE ARAUJO FREITAS

2.º Tesoureiro: DR. EDGARD MACIEL DE SA

Comissão Técnica

Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior

Dr. Arthur Joaquim Rodrigues Pires

Dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria

Deputado Euvaldo Lodi

João José de Figueiredo

Dr. João da Costa Ribeiro

José Buarque de Maccido

Dr. Ricardo Xavier da Silveira

Roberto Seabra

Comissão de Corridas

Dr. Carlos Novis

Dr. Gustavo Philadelpho Azevedo

Moacyr de Araújo Carvalho

Comissão de Séde

Dr. Aristides de Castro Casado

Dr. Carlos Bilhdo da Gama

Dr. Jorge Chamma

Péricles da Silveira

Dr. Roberto de Souza Coelho

Conselho Consultivo

Min. Alfredo Loureiro Bernardes

Arthur Herman Lundgren

Professor Arnaldo de Moraes

Dr. Carlos Teles da Rocha Faria

Senador Draut Ernani Mello e Silva

Dr. Eduardo Bahouth

Dr. Eurico de Souza Leão

Min. Frederico de Barros Barreto

Coronel Gilberto Marinho

Dr. Herbert Moses

Almte. Jorge Dodsworth Martins

Comte. Luiz Clemente Pinto

Mário d'Almeida

Dr. Milton Peixoto Maia

Senador Napoleão Alencastro

Guimarães

Prof. Paulo Figueiredo Parreiras

Horta

Dr. Raimundo Otoni de Castro

Maia

Dr. Ricardo Jafet

Dr. Rubens Antunes Maciel

Dr. Zozimo Barroso do Amaral

Conselho Fiscal

Dr. Ary Pinheiro de Oliveira

Lima

Dr. Alfredo Machado Guimarães

Dr. Israel de Carvalho Camará

Dr. Jessé Randolpho Carvalho

de Paiva

Dr. João de Mello Magalhães

João Jabour

Prof. José Júlio Velho da Silva

Suplentes do Conselho

Fiscal

Almirante Paulo Nogueira

Penido

Angelo Bezerra Cascá

Armando Gomes de Oliveira

Henrique da Silva Tavares

Isaac Elbas

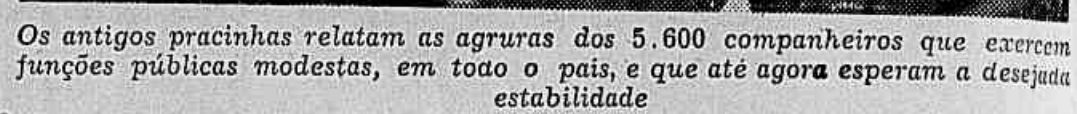
Paulo Tavares

Tristão Alves Câmara



A cobertura da imprensa desta Conferência completará-se, com o nosso colega de "A Noite", José Gomes Talarico, presidente do Comitê de Jornalistas daquele Ministério e que integrará a delegação governamental, na qualidade de assessor técnico.

de que já foram abertas concorrências para pavimentação das ruas Diogo de Vasconcelos e Engenheiro Eufrazio Borges, e autorizando o início da pavimentação da rua Siznando Nabuco.



DISCIPLINA PELA FOME NA CENTRAL DO BRASIL



1

Quinze mil ferroviários da Leopoldina protestam contra a atitude do Ministro do Trabalho, que não quer dar posse ao sr. José Santana, recentemente nomeado pelo Presidente da República, por indicação da classe para a presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina. O sr. Segadas Viana baseia-se em denúncias de adversários do novo presidente, o que motivou dêste um telegrama em termos enérgicos ao ministro. O cliente fixa um flagrante da comissão que veio à nossa redação.

Garantidos os Prejuízos do Fluminense na Copa

Entre o sr. Fabio Carneiro de Mendonça e a Câmara Municipal, nesse falado caso de aumento de preços nos jogos de "Copo Rolo" de 1952, a razão está com os vereadores. E por isso mesmo a decisão dos representantes do povo carioca em aumentar aqueles preços foi tomada por unanimidade.

Há quase duas semanas o assunto é debatido na tribuna da Câmara, e os membros indolentes se calam, se calam e se calam. Até que, um só vereador, e eles são 50, tenha se colocado ao lado do presidente do "Fluminense" apesar dos grandes apelos pessoais que possui entre os representantes do povo.

OS MOTIVOS

Atividades

sentir, sugerindo modificações ou preços mais altos. Passou pa-córdo com a vontade do sr. Fa-bio ou outros interessados ti-mento rural. Até agora não

Previsão sobre a situação econômica do Brasil, apesar das solicitações do Banco. A Carteira do Banco está paralisada, agravando a situação. Na zona rural reina a desolação, os agricultores não dispõem de recursos para a produção. Por isso, os preços estão caindo. Sendo derrotado, lamenta-se a situação.

ESCOLAS

A sra. Ligia Bastos, da U. D. de

Os jogos da "Copa Rio" terão aumentos, de acordo com a lei, não podendo os ter, é claro, de acordo com a vontade do sr. Fabiano Carneiro de Mendonça.

A SR. FABIO JA SABIA
Além disso, quando o sr. Fabio pediu a C.B.D. o patrocínio da "Copa Rio" de 1952, já

Quais os recos dos ingressos para esses jogos e antes que assumisse o compromisso de não vender a qualquer vencedor sobre a possibilidade da majoração dos preços. Apenas quando a data dos jogos se tornou próxima foi que entendeu de pedir como que impõe — a majoração — dariam o aumento ou não.

Na Espanha: Explodiu a Granada

na Fábrica de Pólvora

BURGOS, Espanha, 20 (AFP) — Seis soldados morreram e dois ficaram feridos quando, em consequência da explosão de uma granada na fábrica de pólvora de Orbanza de Rio Pico.

PROVAS DE TRANSFERÊNCIA DE CARREIRA

REGIME IRRITANTE
Tomamos para exemplo esse caso do auxiliar Levy para demonstrar, de uma só vez, a tristeza que representa ser empre-

ARQUIVISTA — Dia 23 de maio corrente — Técnica de Arquivo; dia 26, Português e dia 28 — Conhecimentos Gerais.

DETECTIVE — Dia 23 de maio corrente — Nôcê de Direito Constitucional, Civil e Penal; dia 26, Prática de Serviço e dia 28, Conhecimentos Gerais.

POLÍCIA ESPIÃO — Dia 27 de maio corrente — Nôcê de Direito, Cartografia do Brasil e Instrução Geral e Cívica e dia 29 — Português, Prática de Serviço e Aritmética.

ESCRITURÁRIO — Dia 27 de maio corrente — Nôcê de Direito, Cartografia do Brasil e Instrução Geral e Cívica e dia 29 — Português, Prática de Serviço e Aritmética.

TEM-SE transmitido esse regime de trabalho para os funcionários do apurando, durante o mês de maio, no cassino de Monte Azul, para apurar uma punição ridícula, que, em lugar de prestigiar a administração, apesar de ser um ano em que os funcionários produzem um bom trabalho, tem-se aberto uma porta para o desespero através da revolta que causam tais infâmias punições.

Tem-se transmitido esse regime de trabalho para os funcionários do apurando, durante o mês de maio, no cassino de Monte Azul, para apurar uma punição ridícula, que, em lugar de prestigiar a administração, apesar de ser um ano em que os funcionários produzem um bom trabalho, tem-se aberto uma porta para o desespero através da revolta que causam tais infâmias punições.

Para

es Rurais

Foram Tocados Ainda

Apelo de

um Chofer

O "chauffeur" Marcelino

de Souza, em carta a este jornal, se congratula com a nossa campanha pela concessão de carros do IAPETC aos motoristas profissionais.

do líder de sua própria bancada, sua proposta.

PARALISADAS

readores médicos para a fundação do Hospital de Paralisia Infantil.

OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que estabelece facilidades para a nomeação de egressos de sanatórios, com alta hospitalar, para o exercício de cargos públicos.

— O sr. Cotrin Neto pediu que o Serviço Nacional do Teatro forneça à Câmara o que consta sobre a demissão maciça de professores, realizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Foi aprovado um requerimento, a fim de que não haja sessão amanhã, dia dedicado à Ascensão do Senhor.

— O sr. Levl Neves recebeu comunicação do secretário de Utilidade Pública, de que o Sr. Levl Neves não pôde viver com decência. Eu penso que com carro próprio darei mais conforto à família que mora em Bon-sucesso".

Termina o missivista: —

de que já foram abertas concorrências para pavimentação das ruas Diogo de Vasconcelos e Engenheiro Eufrazio Borges, e autorizando o início da pavimentação da rua Siznando Nabuco.

